



COPERCAMPOS®

R E L A T Ó R I O

ANUAL

2017

www.copercampos.com.br



MISSÃO:

“Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade.”

VISÃO:

Modelo cooperativista, referência no Agronegócio.

VALORES E CRENÇAS

Temos fé e acreditamos:

- Na providência Divina;
- Na força da união e da solidariedade;
- Na parceria e na cooperação;
- Na ética e na valorização do ser humano;
- Numa melhor distribuição das riquezas geradas;
- No desenvolvimento socioeconômico e cultural do associado, sua família e das comunidades;
- Na integridade e competitividade;
- Na confiança e no comprometimento;
- No desenvolvimento inovador e tecnológico;
- Na responsabilidade social e ambiental.



COPERCAMPOS®

LINHAS DE NEGÓCIOS

- Recebimento, beneficiamento e comercialização de cereais;
- Produção e comercialização de sementes;
- Comercialização de insumos;
- Produção e comercialização de rações;
- Produção e comercialização de leitões terminados e matrizes;
- Comercialização de combustíveis, lubrificantes e conveniências;
- Comercialização de produtos agropecuários, implementos agrícolas, medicamentos veterinários, materiais de construção, ferragens e pneus;
- Comercialização de gêneros alimentícios e de uso doméstico;
- Prestação de Serviços de assistência técnica agropecuária, análises laboratoriais e transportes de mercadorias.

ÍNDICE

Administração	4
Mensagem do Conselho de Administração	5
Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, Gerências e Assessorias	6
Relatório Social	7
Associados	8 e 9
Profissionais	10 e 11
Sustentabilidade	12
Responsabilidade Social	13
Balanco Social	14 e 15
Cereais	16 a 18
Insumos	19
Sementes	20 e 21
Lojas	22
Supermercados	23
Agroindústria	24 e 25
Campo Demonstrativo	26 e 27
Transporte e Posto de Combustíveis	28
Destaques do Ano	29
Investimentos	30 e 31
Faturamento	32
Demonstrações Contábeis	33 a 50
Relatório dos Auditores	51
Parecer do Conselho Fiscal	52
Unidades Copercampos	53 a 55

EXPEDIENTE:

REALIZAÇÃO

Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos - Copercampos

COORDENAÇÃO

Setor de Marketing

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Bárbara Bittencourt da Silva - JP/SC 0004848

SUPERVISÃO

Maria Lucia Pauli - Supervisora de Marketing

COLABORAÇÃO

Alessandra Aparecida Fagundes Sartor - Assessora da Diretoria Executiva
Rita Canuto - Controller

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Mk3 Propaganda

IMPRESSÃO

Gráfica Tipotil

TIRAGEM

600 exemplares

Secretário:
Sergio Antônio Mânica

Diretor Presidente:
Luiz Carlos Chiocca

Vice-presidente:
Cláudio Hartmann

VEJA O VÍDEO COM A MENSAGEM
DO PRESIDENTE DA COPERCAMPOS

Baixe o App REALIDADE AUMENTADA BRASIL
e aponte para esse material.

ANDROID | IOS



ADMINISTRAÇÃO



Conselheiro:
Adão Pereira Nunes



Conselheiro:
Cesar Luiz Dal'Oglio



Conselheiro:
José Antônio Chiochetta



Conselheiro:
Milton Dal Piva



Conselheiro:
Reni Gonçalves



Conselheiro:
Luiz Alfredo Ogliari

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em 2017, tivemos grandes resultados e construímos oportunidades. A boa safra de verão demonstrou que as culturas têm alto potencial de produtividade e o produtor fazendo sua parte, dando atenção ao manejo e investindo de forma correta, é possível elevar a produção safra após safra. Com médias produtivas superiores à média nacional precisamos reconhecer o trabalho de assistência técnica da cooperativa e o compromisso da nossa gestão em transmitir tecnologias, repassar conhecimentos e disponibilizar os melhores produtos para termos uma agricultura eficiente.

Não tivemos bons preços, é verdade, mas aquele produtor que tem planejamento, conseguiu cumprir com suas responsabilidades financeiras e ter rentabilidade na safra. Com a grande produção, nossa equipe operacional buscou de todas as formas atender aos associados e conseguimos receber toda a safra dos produtores em nossas unidades. Para não ter problemas futuros, em 2017, a diretoria decidiu realizar novos investimentos em armazenagem para atender aos associados com segurança e agilidade.

O ano foi de desafios, mas juntos construímos oportunidades. A economia instável despertou aos gestores de todas as empresas brasileiras novos horizontes e na Copercampos oportunizamos as melhores condições de negócios ao homem do campo.

Neste ano também realizamos grandes eventos, como o maior Dia de Campo de nossa história, com mais de 140 empresas dedicadas a transmitir o melhor que existe no agronegócio. Como nosso produtor é altamente tecnificado e está diariamente se aperfeiçoando, realizamos eventos para elevar essa qualificação, repassando novos conceitos para obtermos a cada ano, um melhor resultado.

Mais do que sobreviver no campo, desejamos que o produtor prospere, evolua e gere novas oportunidades. É por isso que investimos na diversificação de atividades em 2017. Finalizamos a construção de uma nova Granja de Suínos, uma moderna unidade em Santa Cecília para agregar valor à produção. Investimos na construção de uma usina de energia fotovoltaica/solar, que está em operação. Esta obra representa um pouco da nossa preocupação ambiental, de sermos cada vez mais sustentáveis em nossas atividades, para que a Copercampos tenha um contínuo crescimento, com solidez e qualidade em seus serviços.

Iniciamos a construção de novos armazéns em várias regiões de Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, além de aprovarmos obras de melhorias em unidades da cooperativa, em um investimento de mais de R\$ 42 milhões. No segmento de Lojas, inauguramos uma nova unidade em Caçador/SC e até dezembro do último ano, outra loja estava em obras, no município de São José do Ouro.

Por realizarmos um cooperativismo comprometido com as pessoas, sejam associados, profissionais que atuam na Copercampos e com a comunidade, fomos reconhecidos neste ano, por diversas empresas de pesquisa que avaliam o desempenho empresarial brasileiro, como uma das cooperativas que mais crescem no setor agrícola, que valoriza seu quadro de profissionais e que contribui com o desenvolvimento das regiões em que atua.

Fomentamos a agregação de renda. Com os supermercados, posto e lojas, nesta área de suprimentos, possibilitamos um incremento da marca Copercampos e estamos mais próximos das pessoas, de nossos associados, que desejam a qualidade dos produtos fornecidos pela cooperativa em suas residências ou propriedades rurais.

No Programa de Fidelidade deste ano, distribuímos mais de R\$ 5 milhões em gratificações aos associados e mais que isso, buscamos demonstrar, por meio de uma palestra com José Luiz Tejon, a importância que o agronegócio tem na economia e também estimular aos associados, que busquem superar adversidades, pois o sucesso vem para quem o conquista.

Outra forma de agregarmos valor ao que é produzido em nossos campos, é a produção de sementes e a bonificação do último ano reconhece o trabalho do sócio multiplicador. Em 2017, o mercado de sementes se mostrou retraído, porém, buscamos, com nossa equipe outras oportunidades e comercializamos um bom volume para o exterior, graças a qualidade do material produzido no campo.

Queremos ressaltar ainda aos nossos associados, aos profissionais que atuam na Copercampos e aos parceiros, que em 2017 tivemos uma cooperativa mais participativa, com investimentos em conhecimento, para que nos próximos anos, possamos desfrutar de excelentes resultados.

O trabalho na Copercampos é conjunto e agradecemos a dedicação de todos os membros da Diretoria Executiva, Conselhos de Administração e Fiscal. Gerentes, Assessorias, Funcionários, Clientes, Fornecedores, Instituições Financeiras, Imprensa e especialmente aos associados por contribuir no crescimento da cooperativa. Agradecemos a Deus por mais um ano de atividades à frente da Copercampos.

Muito Obrigado.



CONSELHEIROS FISCAIS
 Leonir Severo
 Nelson Antônio Kern
 Ralf José
 Leonildo da Silva
 Ângelo Diniz de Carli Tosatti
 Jair Socolovski



DIRETORIA EXECUTIVA
 Clebi Renato Dias (Diretor Executivo)
 Laerte Izaías Thibes Junior (Diretor Executivo)
 Luiz Carlos Chiocca (Diretor Presidente)
 Cláudio Hartmann (Diretor Vice-presidente)



GERÊNCIAS
 Nelson Cruz (Operacional)
 Lúcio Marsal Rosa de Almeida (Agroindustrial)
 Marcos Juvenal Fiori (Sementes)
 Cláudio Hartmann (Suprimentos)
 Ademir Carlesso (Administrativa)
 ILceu Luiz Machado (Financeira)
 Rosnei Alberto Soder (Comercial)
 Edmilson José Enderle (Técnica/Insumos)



ASSESSORIAS
 Marcos Schlegel (Gerente de Assistência Técnica)
 Rita Canuto (Controller)
 Alessandra Aparecida Fagundes Sartor (Assessora da Diretoria Executiva)
 Maria Lucia Pauli (Supervisora de Marketing)

“ COISAS INCRÍVEIS
 NO MUNDO DOS
 NEGÓCIOS NUNCA
 SÃO FEITAS POR
 UMA ÚNICA PESSOA,
 E SIM POR UMA EQUIPE ”

Steve Jobs





ASSOCIADOS

- Com uma gestão voltada a valorização de seus associados e suas famílias, em 2017 a Copercampos deu continuidade aos programas de Bonificação de Fidelidade e Bonificação de Sementes, que valorizam seus sócios fieis e agregam maior valor à produção.
- Durante o ano também foram desenvolvidos os programas ligados a família, com o Núcleo Feminino e os Jovens Empreendedores da Copercampos, onde através de encontros, palestras e viagens a família dos associados encontram-se mais presentes na cooperativa e nas atividades da propriedade.
- A cooperativa também investiu em difusão de conhecimentos e tecnologias com o Comitê Tecnológico, e diversos programas de capacitações e viagens técnicas que oportunizam crescimento e valorização dos associados.





PROFISSIONAIS

- Comprometida com a capacitação, saúde e o bem-estar de seus profissionais, a Copercampos investiu nas pessoas, através de programas e benefícios como bolsas de estudo oportunizando desenvolvimento pessoal e profissional ao seu quadro funcional.
- Realizado também o alinhamento de toda a equipe gestora através do planejamento estratégico, otimizando a relação entre a cooperativa e o ambiente, estabelecendo metas e estratégias para o futuro.
- Diversas oportunidades de trabalho e profissionalização são oferecidas todos os anos, uma delas através do programa jovens aprendiz, que oportuniza a experiência do primeiro emprego e o contato com o mercado de trabalho.



SUSTENTABILIDADE

- Comprometida com a produção de energia limpa, sustentável e com o menor impacto ao ambiente, a Copercampos investiu em uma usina de energia fotovoltaica, através da instalação de um parque solar, localizado na Granja dos Pinheiros em Campos Novos. O projeto prevê geração de 5 Megawatts, e deve suprir 30% do consumo atual de energia elétrica da Copercampos.
- Fazendo parte das ações de sustentabilidade da Copercampos há alguns anos o tratamento de efluentes, é um método que permite retirar as impurezas e resíduos da água, para que as granjas possam reutilizá-la no sistema de lavação, eliminando o consumo de 70% de água potável.
- Outra ação fundamental para a gestão sustentável desenvolvida pela Copercampos, é a utilização de biogás na geração de energia usada para o aquecimento e abastecimento das granjas. Com esse método as granjas economizam cerca de 42% do consumo de energia, além da redução no uso de lenha.
- Para a redução de lançamento de películas no ar, a Copercampos possui um sistema de captação instalado no exaustor dos secadores, dessa forma é possível reduzir até 99% das impurezas oriundas da secagem de grãos. A Copercampos conta também com áreas próprias de reflorestamento e de terceiros, incentivando a resgatar áreas degradadas e investir em reflorestamento.
- A reciclagem, o reaproveitamento e a destinação correta no descarte de matérias também são ações que a Copercampos incentiva e realiza em suas unidades.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

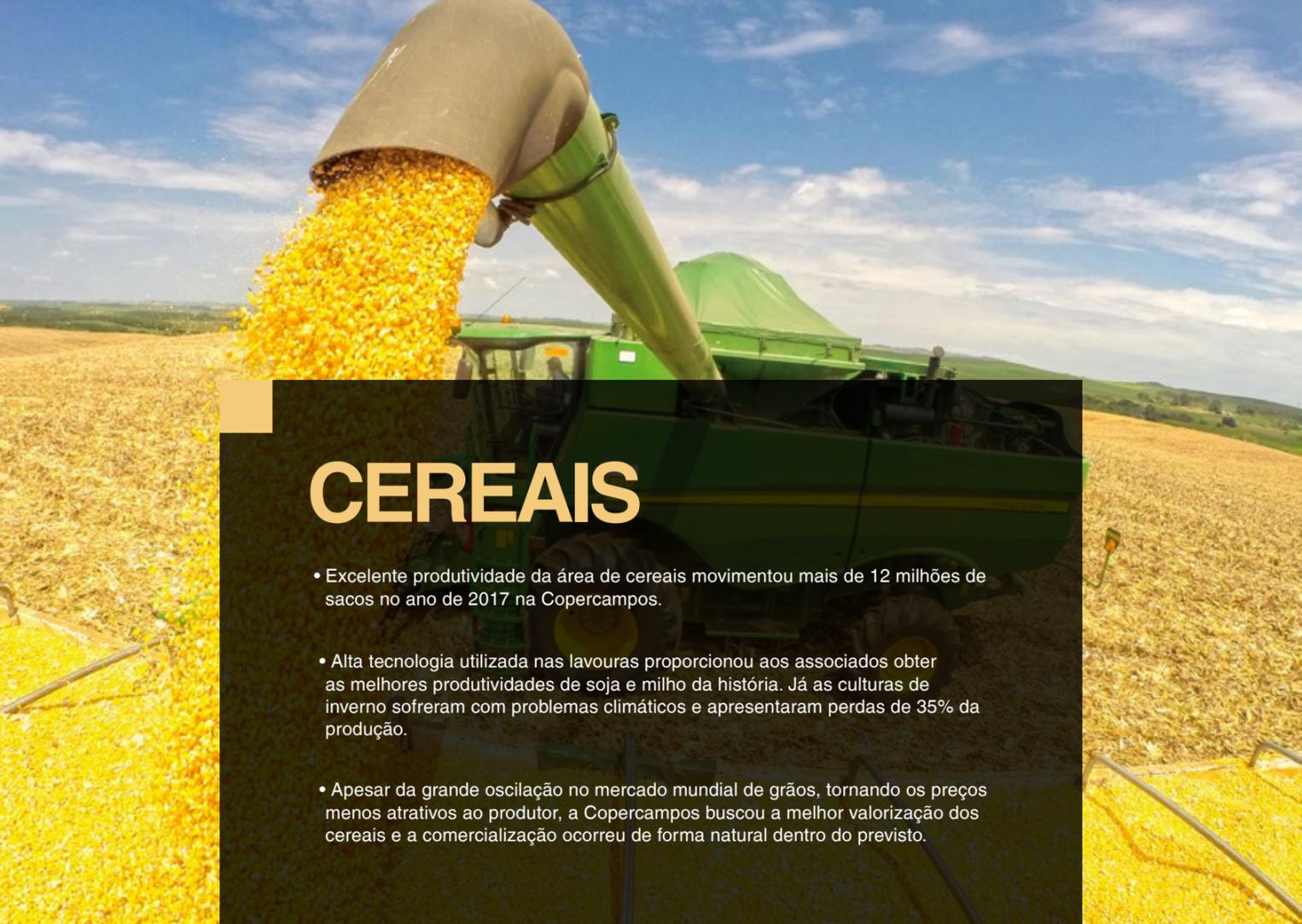


- Investir na gestão de talentos proporcionando às crianças, jovens e idosos a oportunidade de desenvolver atividades em educação, cultura, saúde e bem-estar é um dos objetivos da Copercampos, que acredita no desenvolvimento sociocultural como uma das formas de conscientizar e preparar os jovens para um futuro melhor.
- Através do Projeto Alegria de Viver - Revelando Talentos, aproximadamente 2 mil pessoas foram beneficiadas no ano de 2017. Diversas oficinas como música, dança, e esportes, foram desenvolvidas em entidades e escolas municipais e estaduais nas áreas de atuação da Copercampos. No ano também foi desenvolvido o projeto bombeiros mirins com a formação de uma nova turma.
- Diversas ações e campanhas sociais foram realizadas durante o ano, ações de prevenção à saúde como a campanha Outubro Rosa realizada em parceria com a Rede feminina de Combate ao Câncer. Ação social como a doação de sangue ao Hesmosc- Joaçaba, e campanhas internas como a prevenção de acidentes de trabalho.

BALANÇO SOCIAL DE 2017

1. Base de Cálculo	2017			2016		
1.1. Receita Operacional Bruta (ROB)	1.375.409.014			1.510.393.520		
1.2. Receita Operacional Líquida (ROL)	1.340.302.178			1.472.426.419		
1.3. Resultado Operacional Líquido (RO)	31.011.122			43.595.244		
1.4. Folha de Pagamento c/Encargos (FP)	69.664.087			57.763.929		
2. Indicadores Sociais Internos - Associados	2017	% s/ROL		2016	% s/ROL	
2.1. Impostos Compulsórios	11.816.082	0,88%		10.766.241	0,73%	
2.2. Eventos, Educação e Cultura	943.412	0,07%		943.412	0,06%	
2.3. Capacitação e Desenvolvimento Profissional	439.099	0,03%		439.099	0,03%	
2.4. Sobras ou Perdas do Exercício	18.409.634	1,37%		27.109.821	1,84%	
2.5. Outros Benefícios Assistenciais	175.000	0,01%		160.884	0,01%	
TOTAL Indicadores Sociais Internos - Associados	31.783.228	2,37%		39.419.458	2,68%	
3. Indicadores Laborais	2017	% s/Folha de Pagto	% s/ROL	2016	% s/Folha de Pagto	% s/ROL
3.1. Alimentação	2.345.179	3,37%	0,17%	2.069.965	3,58%	0,14%
3.2. Participação no Resultado	3.836.645	5,51%	0,29%	5.525.007	9,56%	0,38%
3.3. Previdência Privada	1.792.182	2,57%	0,13%	1.501.735	2,60%	0,10%
3.4. Assistência Médica e Odontológica	1.480.578	2,13%	0,11%	687.793	1,19%	0,05%
3.5. Segurança e Medicina no Trabalho	651.719	0,94%	0,05%	562.020	0,97%	0,04%
3.6. Educação e Cultura	51.992	0,07%	0,00%	71.852	0,12%	0,00%
3.7. Capacitação e Desenvolvimento Profissional	1.074.380	1,54%	0,08%	923.681	1,60%	0,06%
3.8. Outros Benefícios	2.058.214	2,95%	0,15%	983.771	1,70%	0,07%
TOTAL Indicadores Laborais	13.290.892	19,08%	0,99%	12.325.827	21,34%	0,84%
4. Indicadores Sociais Externos	2017	% s/RO	% s/ROL	2016	% s/RO	% s/ROL
4.1. Tributos - Municipais, Estaduais e Federais	4.128.912	13,31%	0,31%	4.475.111	10,27%	0,30%
4.2. Educação e Cultura	535.792	1,23%	0,04%	647.296	1,48%	0,04%
4.3. Esporte e Lazer	468.737	1,08%	0,03%	443.068	1,02%	0,03%
TOTAL Indicadores Sociais Externos	5.133.442	15,62%	0,38%	5.565.476	12,77%	0,38%
5. Indicadores Ambientais	2017	% s/RO	% s/ROL	2016	% s/RO	% s/ROL
5.1. Investimentos em Meio Ambiente	275.790	0,89%	0,02%	319.438	0,73%	0,02%
6. Indicadores do Quadro Social	2017			2016		
6.1. Nº de associados final do período	1.454			1.433		
6.2. Nº de admissões no período	75			89		
6.3. Nº de demissões no período	54			66		
6.4. Nº de mulheres no final do período	149			145		
6.5. Nº de associados(as) acima de 45 anos	1.089			1.074		
7. Indicadores do Corpo Funcional	2017			2016		
7.1. Nº de empregados final do período	1.330			1.275		
7.2. Nº de admissões no período	561			620		
7.3. Nº de mulheres no final do período	322			313		
7.4. % de cargos de chefia ocupados por mulheres	16,1%			16,2%		
7.5. Nº de empregados(as) terceirizados (as)	2			2		
7.6. Nº de estagiários(as)	-			-		
7.7. Nº de empregados(as) acima de 45 anos	231			201		
7.8. Nº de portadores de deficiência ou necessidades especiais	20			20		
7.9. Nº de menores aprendizes	47			53		
Valor adicionado total a distribuir:	Em 2017	R\$ 154.364.249		Em 2016:	R\$ 149.134.842	
Distribuição do valor adicionado:	3,4	% governo	4,3	% governo		
	47,3	% funcionários	41,0	% funcionários		
	31,3	% terceiros	27,5	% terceiros		
	20,1	% resultado antes das destinações	29,2	% resultado antes das destinações		

8. Indicadores de Organização e Gestão	2017	2016
Procedimento para Integralização das quotas-partes:	<input type="checkbox"/> pagamento a vista <input type="checkbox"/> desconto de débitos trabalhistas <input type="checkbox"/> desconto parcelado das retiradas <input type="checkbox"/> sem capital social <input checked="" type="checkbox"/> outro: parcelado	<input type="checkbox"/> pagamento a vista <input type="checkbox"/> desconto de débitos trabalhistas <input type="checkbox"/> desconto parcelado das retiradas <input type="checkbox"/> sem capital social <input checked="" type="checkbox"/> outro: parcelado
Destino das Sobras	<input type="checkbox"/> investimentos <input checked="" type="checkbox"/> rateio entre associados (capitalizado) <input type="checkbox"/> fundos <input type="checkbox"/> outro	<input type="checkbox"/> investimentos <input checked="" type="checkbox"/> rateio entre associados (capitalizado) <input type="checkbox"/> fundos <input type="checkbox"/> outro
Fundos Existentes	<input checked="" type="checkbox"/> fundo de reserva <input checked="" type="checkbox"/> fundo para educação <input checked="" type="checkbox"/> outro: fundo de investimento	<input checked="" type="checkbox"/> fundo de reserva <input checked="" type="checkbox"/> fundo para educação <input checked="" type="checkbox"/> outro: fundo de investimento
Espaço de deliberação sobre o destino das sobras ou débitos	<input type="checkbox"/> conselho administrativo <input type="checkbox"/> conselho fiscal <input checked="" type="checkbox"/> assembleia <input type="checkbox"/> outro	<input type="checkbox"/> conselho administrativo <input type="checkbox"/> conselho fiscal <input checked="" type="checkbox"/> assembleia <input type="checkbox"/> outro
Parâmetro utilizado para distribuição das sobras entre os associados	<input type="checkbox"/> proporcional às retiradas <input type="checkbox"/> em partes iguais <input type="checkbox"/> proporcional às quotas-partes <input checked="" type="checkbox"/> outro: proporcional movimentação	<input type="checkbox"/> proporcional às retiradas <input type="checkbox"/> em partes iguais <input type="checkbox"/> proporcional às quotas-partes <input checked="" type="checkbox"/> outro: proporcional movimentação
Quantidade de assembleias realizadas (ordinárias e extraordinárias)	01	02
Decisões submetidas à assembleia	<input type="checkbox"/> investimentos <input checked="" type="checkbox"/> destino das sobras/perdas <input type="checkbox"/> pagamento de credores <input checked="" type="checkbox"/> escolha da diretoria <input type="checkbox"/> admissão/afastamento de sócio <input type="checkbox"/> outro	<input type="checkbox"/> investimentos <input checked="" type="checkbox"/> destino das sobras/perdas <input type="checkbox"/> pagamento de credores <input checked="" type="checkbox"/> escolha da diretoria <input type="checkbox"/> admissão/afastamento de sócio <input type="checkbox"/> outro
Renovação dos cargos diretivos	<input checked="" type="checkbox"/> 1/3 <input type="checkbox"/> 2/3 <input type="checkbox"/> sem renovação	<input checked="" type="checkbox"/> 1/3 <input type="checkbox"/> 2/3 <input type="checkbox"/> sem renovação
Frequência do(s) instrumentos de prestação de contas	<input type="checkbox"/> diário <input type="checkbox"/> semanal <input type="checkbox"/> quinzenal <input checked="" type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> outro	<input type="checkbox"/> diário <input type="checkbox"/> semanal <input type="checkbox"/> quinzenal <input checked="" type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> outro
Critério principal para admissão de novos(as) associados(as)	<input type="checkbox"/> experiência <input type="checkbox"/> idade <input type="checkbox"/> conhecimento sobre cooperativismo <input type="checkbox"/> participação na comunidade <input type="checkbox"/> parentesco <input checked="" type="checkbox"/> outro	<input type="checkbox"/> experiência <input type="checkbox"/> idade <input type="checkbox"/> conhecimento sobre cooperativismo <input type="checkbox"/> participação na comunidade <input type="checkbox"/> parentesco <input checked="" type="checkbox"/> outro
Critério principal para afastamento de associados(as)	<input type="checkbox"/> desempenho na função <input type="checkbox"/> cumprimento de horário <input type="checkbox"/> comportamento cooperativo <input checked="" type="checkbox"/> outro	<input type="checkbox"/> desempenho na função <input type="checkbox"/> cumprimento de horário <input type="checkbox"/> comportamento cooperativo <input checked="" type="checkbox"/> outro
Espaços de representação do cooperativismo em que a cooperativa atua	<input checked="" type="checkbox"/> OCB <input type="checkbox"/> Anteag <input type="checkbox"/> ADS/CUT <input type="checkbox"/> Concrab/MST <input checked="" type="checkbox"/> Outro: OCESC	<input checked="" type="checkbox"/> OCB <input type="checkbox"/> Anteag <input type="checkbox"/> ADS/CUT <input type="checkbox"/> Concrab/MST <input checked="" type="checkbox"/> Outro: OCESC
Principais parcerias e apoios	<input type="checkbox"/> sindicato <input type="checkbox"/> ONGs <input checked="" type="checkbox"/> SESCOOP/OCB <input type="checkbox"/> governo federal <input type="checkbox"/> estadual <input checked="" type="checkbox"/> municipal <input checked="" type="checkbox"/> outro: Fundação Meridional, Embrapa	<input type="checkbox"/> sindicato <input type="checkbox"/> ONGs <input checked="" type="checkbox"/> SESCOOP/OCB <input type="checkbox"/> governo federal <input type="checkbox"/> estadual <input checked="" type="checkbox"/> municipal <input checked="" type="checkbox"/> outro: Fundação Meridional, Embrapa
9. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2017	2016
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve <input checked="" type="checkbox"/> segue as normas da OIT <input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolve <input checked="" type="checkbox"/> segue as normas da OIT <input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> apoia <input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> apoia <input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva



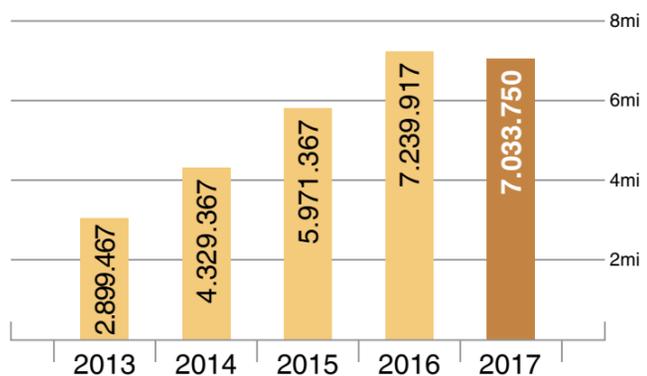
CEREAIS

- Excelente produtividade da área de cereais movimentou mais de 12 milhões de sacos no ano de 2017 na Copercampos.
- Alta tecnologia utilizada nas lavouras proporcionou aos associados obter as melhores produtividades de soja e milho da história. Já as culturas de inverno sofreram com problemas climáticos e apresentaram perdas de 35% da produção.
- Apesar da grande oscilação no mercado mundial de grãos, tornando os preços menos atrativos ao produtor, a Copercampos buscou a melhor valorização dos cereais e a comercialização ocorreu de forma natural dentro do previsto.

PRODUÇÃO RECEBIDA

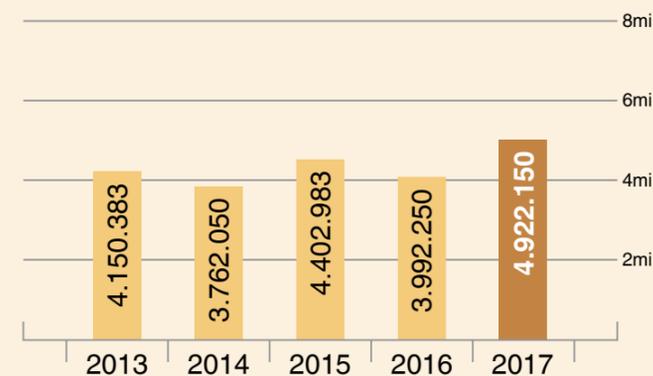
SOJA

(em sacos de 60kg)



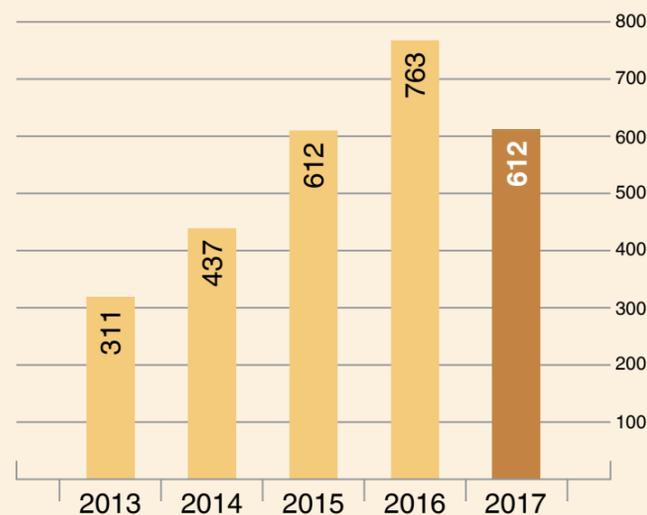
MILHO

(em sacos de 60kg)



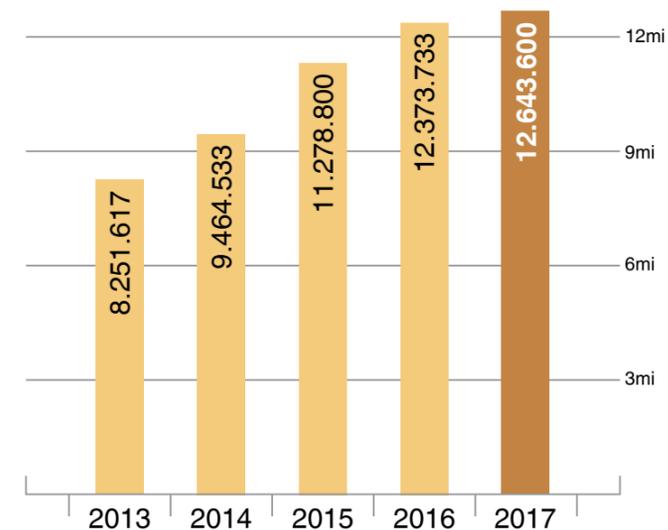
RECEITA COM CEREAIS

(em milhões R\$)



CEREAIS VOLUME TOTAL

(em sacos de 60kg)



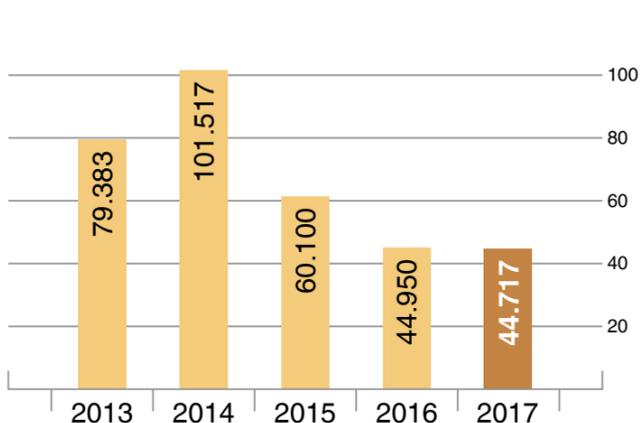
TRIGO

(em sacos de 60kg)



FEIJÃO

(em sacos de 60kg)



CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM

CAPACIDADE ESTÁTICA DE ARMAZENAGEM EM SACAS 60 KG

LOCAL/ANO	2013	2014	2015	2016	2017
André da Rocha					200.000
Anita Garibaldi	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000
Barracão e São José do Ouro	358.000	398.000	598.000	698.000	698.000
Bom Retiro	60.000	116.000	136.000	144.000	164.000
Brunópolis	290.000	290.000	290.000	335.000	355.000
Campo Belo do Sul	735.000	735.000	735.000	735.000	735.000
Campos Novos	3.947.000	3.947.000	4.247.000	4.447.000	4.447.000
Capão Alto		40.000	40.000	40.000	40.000
Cerro Negro				240.000	340.000
Correia Pinto			240.000	240.000	340.000
Curitiba	1.066.000	1.066.000	1.066.000	1.066.000	1.066.000
David Canabarro					152.000
Fraiburgo	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000
Ibiraíaras					220.000
Ituporanga	20.000	85.000	85.000	85.000	85.000
Lagoa Vermelha			660.000	660.000	660.000
Lebon Régis	170.000	170.000	265.000	265.000	265.000
Monte Carlo			140.000	140.000	140.000
Nova Prata					70.000
Otacílio Costa	40.000	240.000	300.000	300.000	300.000
Ponte Serrada	10.000	10.000	30.000	50.000	50.000
Sanaduva				210.000	210.000
São João da Urtiga					112.000
São Jorge					60.000
Zortéa	40.000	40.000	40.000	75.000	275.000
TOTAL	6.856.000	7.257.000	8.992.000	9.850.000	11.104.000

CAPACIDADE DE RECEBIMENTO E SECAGEM DE GRÃOS/DIA EM SACAS DE 60 KG

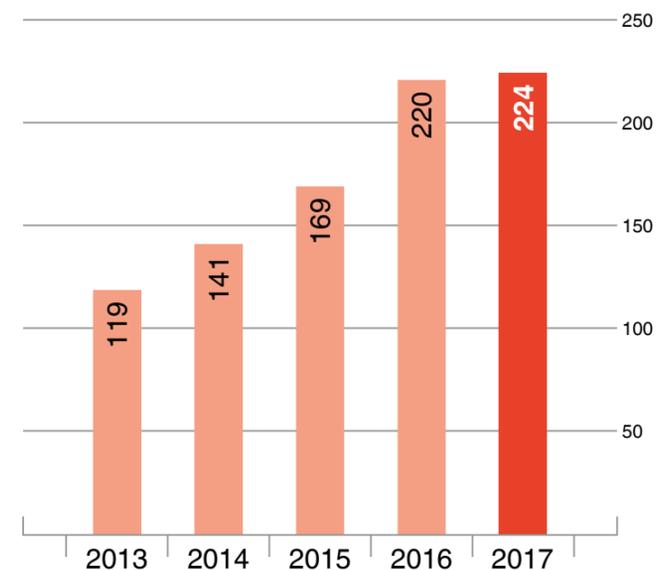
LOCAL/ANO	2013	2014	2015	2016	2017
André da Rocha					10.000
Anita Garibaldi	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500
Barracão e São José do Ouro	25.000	33.000	33.000	33.000	33.000
Bom Retiro	8.000	8.000	10.000	10.000	10.000
Brunópolis	12.000	12.000	12.000	12.000	15.000
Campo Belo do Sul	37.000	37.000	37.000	37.000	37.000
Campos Novos	100.000	100.000	116.000	116.000	116.000
Capão Alto		8.000	8.000	8.000	8.000
Cerro Negro				12.000	12.000
Correia Pinto			12.000	12.000	12.000
Curitiba	40.000	45.000	45.000	45.000	48.000
David Canabarro					6.000
Fraiburgo	8.000	8.000	8.000	8.000	8.000
Ibiraíaras					10.000
Ituporanga	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000
Lagoa Vermelha			36.000	36.000	36.000
Lebon Régis	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000
Monte Carlo			5.000	5.000	5.000
Nova Prata					6.000
Otacílio Costa	8.000	12.000	14.500	14.500	14.500
Ponte Serrada	2.500	2.500	5.000	5.000	5.000
Sanaduva				8.000	8.000
São João da Urtiga					6.000
São Jorge					4.000
Zortéa	8.000	8.000	8.000	8.000	12.000
TOTAL	267.000	292.000	368.000	388.000	440.000

INSUMOS

- Ano de grandes desafios na área de insumos, reflexo da falta de produtos nas indústrias e problemas de logística.
- Mesmo com os desafios encontrados a área de insumos buscou atender a todos os produtores da melhor forma e cresceu na venda de fertilizantes em 2017.
- Ano de grandes fusões de fornecedores de insumos, e expectativa do resultado destas fusões, e como serão as políticas dos preços, o mercado procurou ajustar os estoques.
- Conseguimos cumprir com a nossa meta de fornecermos insumos de qualidade no momento em que o cliente necessitava, prestando assistência técnica para melhor utilização destes, visando o aumento da produtividade e redução dos custos das lavouras dos produtores.

RECEITA OBTIDA COM INSUMOS

(em milhões R\$)



COMERCIALIZAÇÃO DE INSUMOS

PRODUTOS	2013	2014	2015	2016	2017
Sementes de 3 ^{as} (ton)	358	365	315	447	327
Fertilizantes (ton)	48.024	57.942	52.060	66.058	75.440
Corretivos (ton)	32.727	43.538	32.812	44.989	37.453
Defensivos (litros)	1.411.463	1.177.776	1.557.325	1.640.837	1.657.933

SEMENTES

- Com mais de 1,5 milhões de sacos produzidos no ano, e movimentação de 2,4 milhões de sacos de sementes, a Copercampos comemora a excelente qualidade das sementes produzidas pela cooperativa, resultado do comprometimento do departamento técnico em realizar as melhores práticas agrônômicas e dos sócios multiplicadores em investir em tecnologias no campo.
- Em 2017 foram realizados trabalhos experimentais em mais de 100 hectares de área voltada para a geração e teste de tecnologias que possam efetivamente agregar produtividade as lavouras.
- Quanto a comercialização a área de semente foi prejudicada pelo excesso de produção, fator que baixou o preço da semente, dificultando a venda e resultando em menores margens e menor faturamento ao setor.
- A nível de campo, as sementes Copercampos produziram excelentes resultados com germinação em 92% e vigor em 89% de média, em relação a 6 mil amostras analisadas.
- Responsável pelas análises de sementes o laboratório da Copercampos completará 30 anos de história, trabalho e dedicação, prestando serviço de análises em conformidade com as boas práticas profissionais, contando com uma equipe altamente qualificada, garantindo a satisfação dos clientes e atestando a qualidade das sementes.

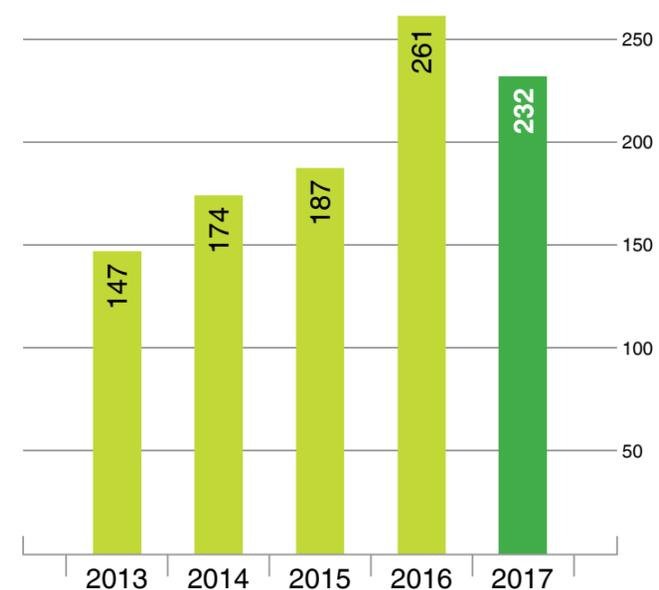
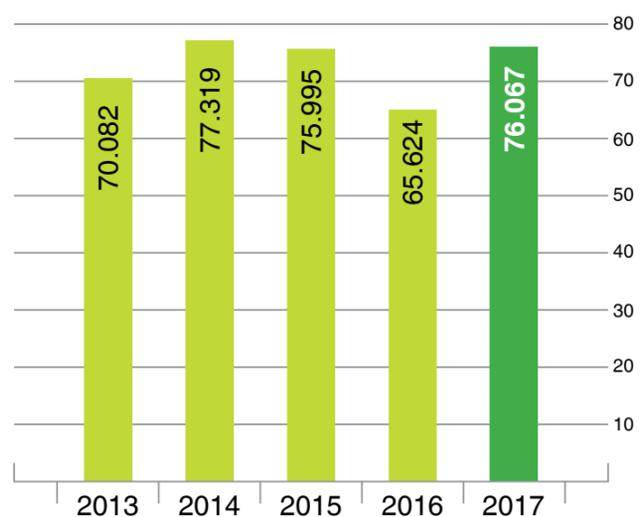


RECEITA TOTAL COM SEMENTES

(em milhões R\$)

PRODUÇÃO TOTAL DE SEMENTES

(toneladas)



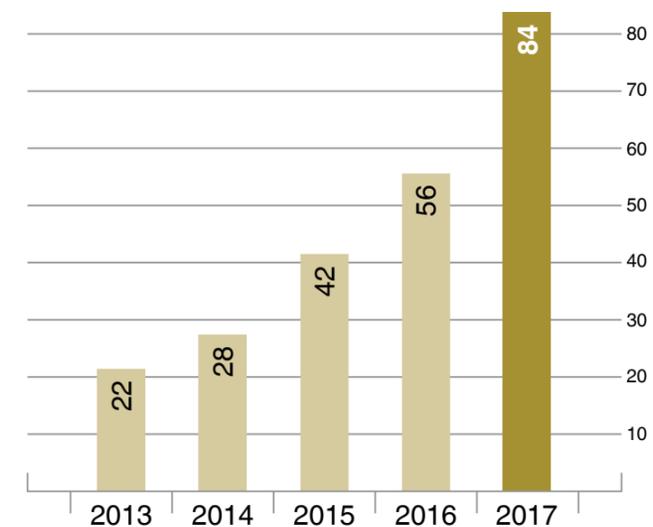


SUPERMERCADOS

- A rede Copercampos de supermercados, mantém-se em constante crescimento e atualização, durante o ano foram investidos em melhorias nas lojas para maior comodidade e atendimento aos clientes.
- Além de investimentos em estrutura os supermercados investiram também em treinamentos e capacitações buscando a excelência em atendimento e o crescimento pessoal e profissional de seus funcionários.
- Com ampla variedade de produtos, serviço e atendimento de qualidade a rede Copercampos de supermercados conta hoje com cinco lojas e um centro de distribuição.

RECEITA SUPERMERCADO

(em milhões R\$)

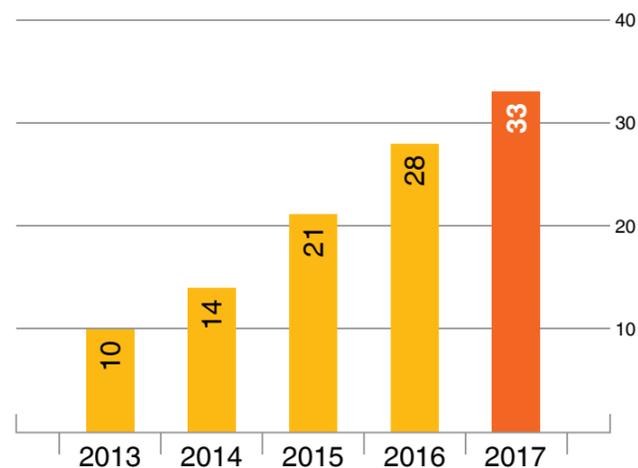


LOJA

- Com total de quinze lojas localizadas nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a Copercampos em 2017 investiu em novas lojas e na ampliação e melhorias de suas unidades.
- As lojas Copercampos, trabalham com ampla linha que abrange produtos para casa, campo e lavoura, onde o produtor encontra tudo que precisa para suas atividades diárias, e ainda excelente qualidade em materiais de construção, acabamento, produtos e implementos agrícolas e pecuário.
- As lojas da Copercampos também contam com atendimento de médicos veterinários e toda a linha de medicamento e rações animais.
- O novo layout e organização das lojas proporcionam ao cliente melhores condições de atendimento agilizando e facilitando a compra dos produtos.

RECEITA LOJAS AGROPECUÁRIAS

(em milhões R\$)



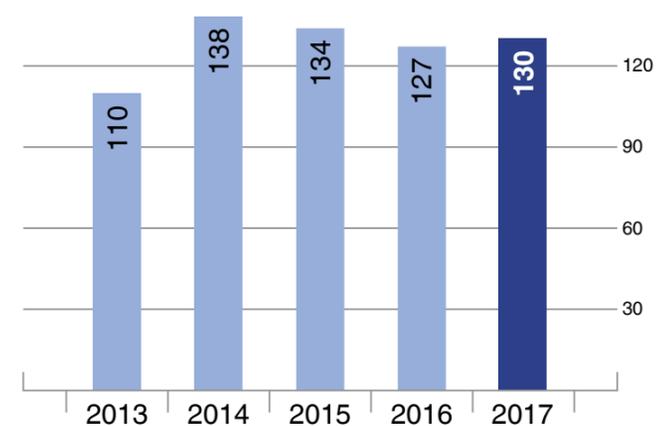


AGROINDÚSTRIA

- Em 2017 o mercado de suínos manteve-se estável, o baixo custo de produção e os preços de venda acessíveis resultaram em um ano positivo para a agroindústria.
- Com unidades altamente equipadas e automatizadas, as granjas de suínos garantem a qualidade e os cuidados necessários para a produção. Constantes investimentos são realizados na área de genética proporcionando assim produção de suínos padronizada, rastreada e de alta qualidade.
- Com produção superior a 132 mil toneladas, a indústria de rações registrou em 2017, aumento expressivo na produção de rações, por exemplo na linha de varejo, com rações que atendem à demanda das lojas da Copercampos.
- Sempre buscando cumprir as normas exigidas pelo Ministério da Agricultura, em 2017 a indústria de rações renovou o registro de estabelecimento e a autorização para a fabricação de ração, concentrados, premix, e núcleo com medicamento veterinário.
- No ano a indústria também realizou a redução do custo das matérias primas, assim como análises internas, buscando novas alternativas o que proporcionou diminuição no custo de produção da ração.
- Além do investimento em equipamentos, manutenção e conservação da estrutura existente, com melhorias internas, conservação dos equipamentos e pinturas, a indústria de rações também investiu em treinamentos e capacitações para valorizar e incentivar a equipe.

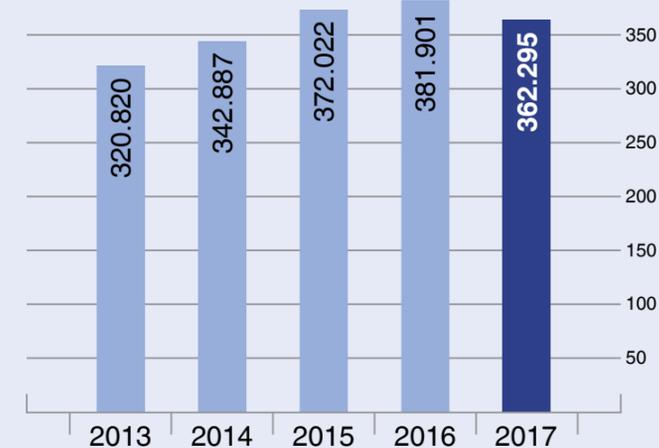
RECEITA COM SUÍNOS

(em milhões R\$)



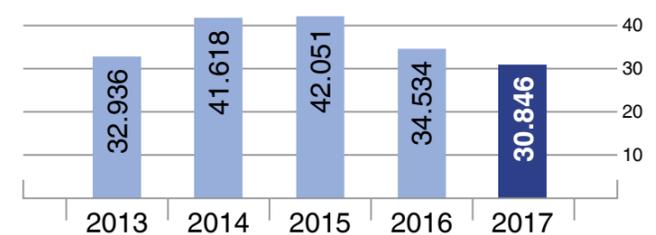
ABATES SUÍNOS

(cabeças)



ANIMAIS COMERCIALIZADOS PARA REPRODUÇÃO

(cabeças)



MATRIZES POR GRANJAS

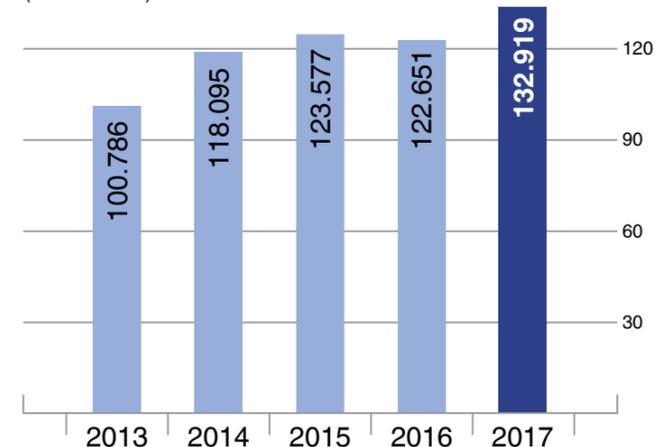
(cabeças)



INDÚSTRIA DE RAÇÕES

PRODUÇÃO DE RAÇÕES

(em toneladas)



RECEITA INDÚSTRIA DE RAÇÕES

(em milhões R\$)





CAMPO DEMONSTRATIVO

- O campo demonstrativo da Copercampos espaço destinado a pesquisa, desenvolvimento e melhorias da eficiência produtiva, busca através de ensaios de competição avaliar o desempenho e adaptação de novos materiais.
- Por meio dos resultados obtidos em pesquisa e testes de novas tecnologias, o campo demonstrativo disponibiliza ao produtor informações referentes aos melhores materiais para serem utilizados, visando maior produtividade nas lavouras.
- Na área de testes e pesquisas a Copercampos também disponibiliza áreas experimentais em suas unidades, onde são testados o desempenho e as adaptações dos cultivares em diferentes condições de clima e regiões.

- Além do trabalho realizado pelo campo demonstrativo a Copercampos também presta serviço para outras cooperativas e empresas de pesquisas através da colheita mecanizada de experimentos, onde é possível obter maior agilidade e precisão no processo de colheita e obtenção de resultados.
- Um dos maiores eventos realizado pela Copercampos, o Dia de Campo, é referência em difusão de tecnologias para o agronegócio. Realizado há mais de 20 anos, o evento conta com a parceria de empresas de químicos, agroquímicos, sementes e expositores em geral que através do evento trazem ao produtor novas tecnologias para soluções e melhorias em suas atividades na agricultura, pecuária e suinocultura.
- A Copercampos também desenvolve dias de campo nas unidades experimentais de suas filiais, desta forma, os produtores podem observar a adaptação dos cultivares em diferentes regiões.





TRANSPORTE E POSTO

- Responsável pelo escoamento da produção o setor de transporte da Copercampos garante qualidade e agilidade em suas atividades, buscando em tempo hábil chegar aos destinos comerciais.
- A moderna frota de caminhões juntamente com profissionais comprometidos e capacitados, asseguraram agilidade e segurança no transporte da produção.
- O atual sistema implantado nos veículos leves da frota, possibilitou maior organização das informações, diminuição de custos, identificação e rastreabilidade dos veículos, além de maior segurança aos usuários.

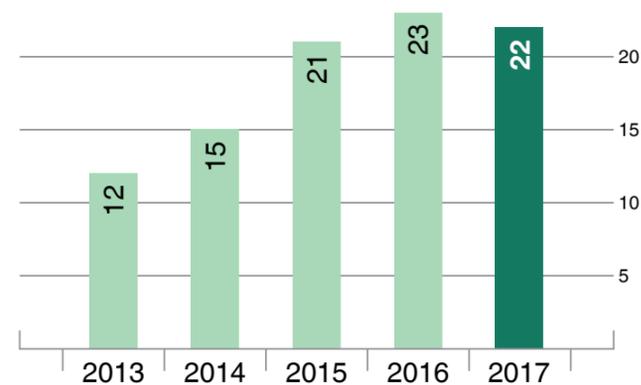
FROTA DE VEICULOS	2017
Caminhões - Cereais, Sementes e Insumos	66
Caminhões - Suinocultura	10
Caminhões - Suprimentos	03
Empilhadeiras	42
Tratores/Carregadeiras	31
Veículos Pequenos / Utilitários	96

POSTO

- Sempre buscando a comodidade e qualidade para seus clientes, o posto de combustíveis da Copercampos realizou melhorias em sua estrutura no ano de 2017. Novas pinturas e marcações nas áreas de abastecimento facilitam ao profissional e ao cliente na hora de abastecer.
- Investimentos em treinamentos e capacitações refletiram diretamente na qualidade e no bom atendimento dos profissionais.
- Contando com uma completa loja de conveniência e um espaço destinado a linha de lubrificantes, o posto de combustíveis Copercampos oferece a melhor prestação de serviço aos seus associados e seus clientes.

RECEITA POSTO DE COMBUSTÍVEIS

(em milhões R\$)



DESTAQUES DO ANO

- Resultados da dedicação e do trabalho desenvolvidos durante o ano de 2017, a Copercampos foi destaque em diversos prêmios e pesquisas sendo reconhecida pelo seu crescimento em vendas, gestão de pessoas, e desenvolvimento econômico/social em nível regional e estadual.
- Destaque entre as 500 maiores empresas do Brasil, a cooperativa figura na 347ª posição em publicação feita pelo Anuário Época Negócios 360°. Seu crescimento em vendas também foi reconhecido em publicação das 1000 melhores da Revista Exame, onde a cooperativa subiu 65 posições no ranking. Além do crescimento, a satisfação dos profissionais que atuam na Copercampos também recebeu destaque no ano, proporcionando a cooperativa conquistar pela sexta vez consecutiva o 1º lugar entre as empresas que mais valorizam seus profissionais, de acordo com avaliação da Revista Valor Carreira e Aon Hew.
- Responsável também pelo crescimento e desenvolvimento econômico regional em suas áreas de atuação, a Copercampos recebeu o 19º Prêmio Empreendedor José Paschoal Baggio, reconhecimento as empresas que se dedicam ao desenvolvimento econômico e humano da região serrana, e também o Prêmio Mérito Empresarial de Santa Catarina, evento promovido pela Revista Destaque Brasil, homenageando as empresas que contribuíram para o desenvolvimento econômico e social do estado no ano de 2017.



INVESTIMENTOS

OBRAS EM ANDAMENTO

- Reforma e ampliação da loja de Brunópolis, que contará com um ambiente mais moderno, organizado e com melhor acessibilidade, aumentando a qualidade no atendimento aos clientes.
- Em Zortéa a unidade receberá um novo secador de grãos e dois novos silos de 100 mil sacos/60kg.
- São José do Ouro, está sendo duplicado o recebimento de grãos.
- O município de Ponte Serrada terá uma nova unidade da Copercampos, os investimentos de mais de R\$ 7 milhões serão destinados a construção de 2 silos de 100 mil sacos, dois silos de 20 mil sacos, secador, balança, moega, tombador e escritório.
- Em Campos Novos as obras estão em andamento na construção de uma nova unidade de recebimento de grãos na BR 470, anexa a unidade 71. A estrutura contará com 4 silos de 100 mil sacos/60kg cada, além de moega e secador.
- No município de Esmeralda a Copercampos está investindo em uma unidade com capacidade para recebimento de 240 mil sacos/60kg.
- Em Pinhal da Serra, está sendo investido em uma unidade transbordo com balança, moega e dois silos de 30 mil sacos/60kg cada e um barracão de fundo plano com 1200 m².

OBRAS CONCLUÍDAS

- Finalização da reforma e melhorias da Loja de Anita Garibaldi, com o investimento além do amplo espaço adaptado para melhor atender os clientes e associados, a loja presta todo o suporte em insumos, produtos e materiais para as diversas atividades de casa, campo e lavoura.
- Investimento realizado na área de agroindústria com uma ampla e moderna Granja de suínos localizada no município de Santa Cecília. A unidade atende a empresa Agrocere PIC, na produção de machos e fêmeas com o mais alto padrão genético e contará com 2.000 matrizes na produção de suínos. Esta nova unidade possui estrutura diferente das demais granjas e todo o processo é voltado para o bem-estar animal.
- Em 2017 a Copercampos investiu em sua 15ª loja. A unidade localizada no município de Caçador, conta com mais de 3 mil produtos confiáveis para casa, campo e lavoura, atendendo as necessidades de associados e clientes da região.
- Investimentos também foram realizados no Campo Demonstrativo da Copercampos, com a construção de um novo espaço para a suinocultura, pavimentação de ruas, ampliação da lanchonete e terraplanagem do espaço destinado a tenda do almoço, construção de novos banheiros melhorando a acessibilidade, além de melhorias no sistema de internet.
- Construção de uma moderna loja no município de São José do Ouro que conta com aproximadamente 4 mil itens, suprimindo a necessidade de produtores e clientes da região.
- Construção de um Parque solar com capacidade para gerar 1MW de energia que atenderá em 100% a Granja dos Pinheiros e parte do consumo do supermercado Copercampos do bairro Aparecida.
- Unidade de Guarda-Mor recebeu investimento na duplicação do sistema de recebimento.
- Na unidade de Lebon Régis, foi realizado investimento na manutenção do secador.
- Em Bom Retiro o investimento foi na construção de um novo silo com capacidade para 20 mil sacos/60kg.
- Unidade de Otacílio Costa construída uma fornalha.
- Na unidade de Correia Pinto os investimentos foram na construção de um silo com capacidade para 100 mil sacos/60kg.
- Em Cerro Negro os investimentos foram feitos na construção de um novo silo com capacidade para 100 mil sacos/60kg.
- Unidade de Brunópolis recebeu investimento com a construção de um silo com capacidade para 20 mil sacos/60kg.
- Na unidade de Barracão as melhorias foram feitas com terraplanagem, construção de cercas e nova tubulação.
- Construção de um espaço destinado para oficina do setor de transporte.
- Além do investimento em obras e estruturas das unidades a Copercampos também investiu nas pessoas, através de cursos, treinamentos e capacitações, oportunizando crescimento pessoal e profissional.

INVESTIMENTO 2016 E 2017 POR ÁREA

ÁREA	2016	2017
1 - ADMINISTRAÇÃO	430.028	481.946
2 - CEREAIS, SEMENTES E INSUMOS	25.850.820	23.514.956
3 - CAMPO DEMONSTRATIVO	574.536	689.054
4 - GRANJAS DE SUÍNOS	5.608.031	22.212.928
5 - INDÚSTRIA DE RAÇÕES	587.798	182.917
6 - LOJAS AGROPECUÁRIAS	2.354.549	1.765.225
7 - POSTO DE COMBUSTÍVEIS	931.981	63.069
8 - SUPERMERCADOS	12.527.266	1.411.444
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	48.865.009	50.321.539

Valores em R\$



Unidade de São José do Ouro



Unidade de Cerro Negro

FATURAMENTO

- Mesmo o ano de 2017 sendo ainda instável na questão política e econômica no país, trazendo muitas incertezas e desafios na gestão empresarial. A Copercampos permaneceu sólida demonstrando sua competência na gestão, ampliando suas áreas de atuação, investindo com segurança, respeitando seu planejamento estratégico e assim mantendo sua responsabilidade nas atividades, e compromisso com seus sócios.
- Recorde na produção de cereais e sementes, a cooperativa recebeu uma das maiores safras da história, com ótima qualidade e excelente média produtiva em suas áreas de atuação. Porém a alta produção disponível no mercado baixou o preço dos cereais e também dificultou a comercialização das sementes, o que afetou no resultado final de faturamento do ano. Contudo a Copercampos conseguiu manter os preços e comercializar dentro da normalidade já prevista.
- A área de suprimentos foi a que mais teve crescimento durante o ano, destacando o aumento das áreas de supermercados e lojas na participação por área de negócio e no faturamento de ambos os setores.

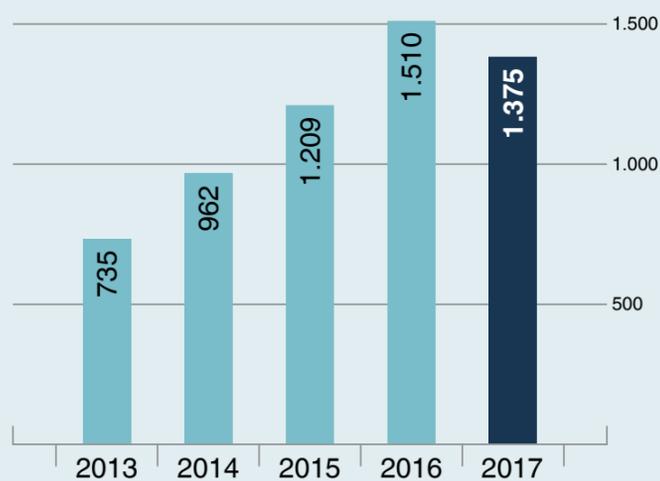
“VOCÊ NUNCA SABE
QUE RESULTADOS
VIRÃO DA SUA AÇÃO.
MAS SE VOCÊ NÃO FIZER
NADA, NÃO EXISTIRÃO
RESULTADOS”

Mahatma Gandhi

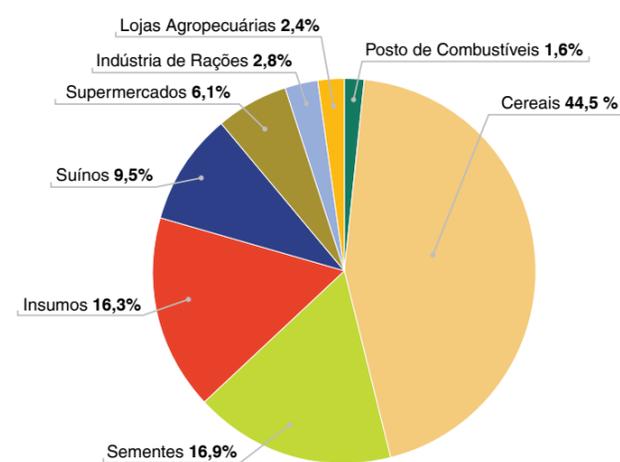


FATURAMENTO TOTAL

(em milhões R\$)



PARTICIPAÇÃO POR ÁREA DE NEGÓCIO



BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	NE	31/12/2017	31/12/2016
ATIVO CIRCULANTE		766.535.515,74	696.646.610,05
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.1	218.627.337,86	179.991.089,14
Créditos operacionais	5.2	411.172.838,26	347.445.021,36
Estoques	5.3	132.540.517,65	164.684.478,09
Despesas a apropriar	4.7	4.194.821,97	4.526.021,46
ATIVO NÃO CIRCULANTE		534.554.375,02	475.624.522,76
Créditos Realiz. L. Prazo	5.2.2	108.917.709,87	83.517.065,56
Ativo Investimentos	5.4	17.682.444,31	12.918.934,29
Ativo Imobilizado	5.5	407.877.039,42	379.121.958,84
Ativo Intangível		77.181,42	66.564,07
TOTAL DO ATIVO		1.301.089.890,76	1.172.271.132,81

PASSIVO	NE	31/12/2017	31/12/2016
PASSIVO CIRCULANTE		684.439.550,49	645.801.240,68
Obrigações com Instituições Financeiras	5.6	353.869.725,20	328.324.251,69
Obrigações c/ Fornecedores	5.7	224.418.970,29	205.598.719,28
Obrigações Clientes e Associados		94.227.868,32	101.403.340,60
Obrigações Sociais e Tributárias		5.499.599,99	4.963.436,77
Provisões Trabalhistas e Fiscais		6.423.386,69	5.511.492,34
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		192.355.477,64	153.807.204,75
Obrigações com Instituições Financeiras	5.6	125.861.577,35	98.746.834,90
Obrigações Operacionais	5.8	66.493.900,29	55.060.369,85

PATRIMÔNIO LÍQUIDO		31/12/2017	31/12/2016
Capital Social	5.10	144.282.803,77	120.280.332,53
Capital Subscrito - NPR'S		30.695.040,00	-
Fundos para Investimento	6.1 c	46.229.679,64	41.683.051,63
Reservas de Reavaliação		25.896.201,08	25.923.545,50
Ajuste de Avaliação Patrimonial	6.1 e	108.987.123,32	112.105.028,75
Reserva legal	6.1 a	31.945.532,93	28.598.326,74
Reservas sobras a realizar	4.16	11.513.293,22	6.749.783,20
Reserva de RATES	6.1 b	6.335.554,64	10.212.797,41
Sobras a Disposição da AGO		18.409.634,03	27.109.821,62
TOTAL DO PASSIVO		1.301.089.890,76	1.172.271.132,81


Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente


Claudio Hartmann
Diretor Vice-presidente


Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS	31/12/2017	31/12/2016
INGRESSOS/ REC. OPERACIONAL BRUTA	1.375.409.014,73	1.510.393.520,99
Vendas - Cereais	611.538.236,93	763.223.300,59
Vendas - Sementes	232.160.659,78	260.597.815,50
Vendas - Suínos	130.135.268,72	126.892.896,84
Vendas - Indústria	38.437.342,96	32.495.916,74
Vendas - Insumos	224.111.796,28	220.075.977,52
Vendas - Lojas	32.533.772,77	28.214.693,13
Vendas - Supermercado	84.255.395,44	56.058.991,90
Vendas - Posto	22.236.541,85	22.833.928,77
DEDUÇÕES DAS VENDAS	(35.106.836,59)	(37.967.101,68)
(-) Devoluções de Vendas	(21.701.690,40)	(26.066.287,53)
(-) Impostos S/ Vendas	(13.405.146,19)	(11.900.814,15)
INGRESSOS/ REC. OPERACIONAL LÍQUIDA	1.340.302.178,14	1.472.426.419,31

DISPÊNDIOS/ CUSTOS DAS VENDAS	(1.115.110.785,80)	(1.234.348.064,60)
(-) Custos das Vendas	(1.115.110.785,80)	(1.234.348.064,60)
SOBRA BRUTA	225.191.392,34	238.078.354,71

DISPÊNDIOS/ DESPESAS OPERACIONAIS	(185.743.057,57)	(169.636.874,99)
(-) Dispêndios / Despesas Gerais Adm e Financeiras	(20.191.597,52)	(18.852.655,68)
(-) Dispêndios / Despesas Comerciais	(103.407.878,51)	(96.014.723,04)
(-) Dispêndios / Despesas Operacionais	(33.770.582,19)	(28.914.438,99)
(-) Dispêndios / Despesas Agroindustriais	(7.166.750,02)	(5.669.514,78)
(-) Dispêndios / Despesas Veículos	(17.077.336,85)	(15.710.431,23)
(-) Dispêndios / Despesas Tributárias	(4.128.912,48)	(4.475.111,27)

OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	6.766.767,43	(10.251.341,45)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(17.194.442,23)	(15.725.140,12)

RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IR E CSLL	29.020.659,97	42.464.998,15
--	---------------	---------------

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES S/ RESULTADO	(1.065.601,82)	(1.933.228,60)
(-) Provisão Contribuição Social	(230.674,77)	(393.946,97)
(-) Provisão para Imposto de Renda	(834.927,05)	(1.539.281,63)

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	27.955.058,15	40.531.769,55
--------------------------------	---------------	---------------

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE		
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	27.955.058,15	40.531.769,55
(+/-) RESULTADO ABRANGENTE	3.056.064,79	3.063.475,28
Realização do Ajuste de Aval. Patrimonial	3.056.064,79	3.063.475,28
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO AJUSTADO	31.011.122,94	43.595.244,83


Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente


Claudio Hartmann
Diretor Vice-presidente


Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2017	31/12/2016
SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO	31.011.122,94	43.595.244,83
AJUSTES DO RESULTADO LÍQUIDO		
(+) Depreciação, Amortização e exaustão	14.370.664,17	13.965.357,00
VARIAÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS:		
(-/+) Variação contas a receber	(60.992.980,08)	437.739,45
(-/+) Cheques a receber	3.902.256,14	(1.268.306,52)
(-/+) Variação adiantamento a fornecedores	(2.959.666,68)	7.187.099,85
(-/+) Variação imposto a recuperar	(2.098.296,11)	(5.753.524,90)
(-/+) Variação outros créditos realizáveis	(2.443.599,23)	1.505.981,14
(-/+) Provisão devedores duvidosos	864.469,06	(2.198.815,62)
(-/+) Variação dos estoques	32.143.960,44	(37.018.319,36)
(-/+) Variação na conta despesas antecipadas	331.199,49	(3.142.082,54)
(-/+) Variação ativo realizável a longo prazo	(25.400.644,31)	(22.967.322,54)
(-/+) Variação passivo circulante - forn. e Obrig. Operacionais	11.644.778,73	(25.822.518,35)
(-/+) Variação de obrigações tributárias e fiscais a pagar	536.163,22	1.070.762,13
(-/+) Variação provisões férias e encargos	911.894,35	1.000.729,42
(-/+) Variação passivo não circulante - Obrig. Operacionais	11.433.530,44	9.703.702,53
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	13.254.852,57	(19.704.273,48)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(-) Aquisição de Investimento	(4.763.510,02)	(1.033.765,50)
(+) Recebimento Venda Imobilizado	1.267.830,70	2.096.784,98
(-) Aquisição de Imobilizado	(44.404.192,79)	(43.475.777,98)
(-) Ajuste de Avaliação Patrimonial	(3.056.064,79)	(3.063.475,28)
(-) Reserva de Reavaliação	(89.185,06)	(424.083,01)
(+) Integralização de capital	3.407.879,38	3.621.241,81
(+) Subscrição Cotas Partes	30.695.040,00	-
(-) Devolução de capital	(10.336.617,23)	(7.278.531,62)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(27.278.819,81)	(49.557.606,60)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Captações de Empréstimos	468.004.598,44	507.724.720,55
(-) Amortização de Empréstimos	(415.344.382,48)	(390.412.558,64)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	52.660.215,96	117.312.161,91
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	38.636.248,72	48.050.281,83
Caixa e equivalente de caixa no início do período	179.991.089,14	131.940.807,31
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	218.627.337,86	179.991.089,14
VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXA/BANCOS/EQUIVALENTES	38.636.248,72	48.050.281,83


Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente


Claudio Hartmann
Diretor Vice-presidente


Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

DISCRIMINAÇÃO	31/12/2017	%	31/12/2016	%
1) INGRESSOS / RECEITAS	1.355.371.298,86		1.472.416.502,61	
1.1) Receita Operacional Bruta Excluídas Devoluções	1.353.707.324,33		1.484.327.233,46	
1.2) Outros Resultados Operacionais	1.663.974,53		(11.910.730,85)	
2) INSUMOS ADQUIRIDOS	1.219.971.280,98		1.337.213.472,15	
2.1) Custos / Impostos dos Produtos e Serviços,	1.128.515.931,99		1.246.248.878,75	
2.2) Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e outros	91.455.348,99		90.964.593,40	
3) VALOR ADICIONADO BRUTO (1 -2)	135.400.017,88		135.203.030,46	
4) RETENÇÕES	14.370.664,17		12.513.356,35	
4.1) Depreciação, amortização e Exaustão	14.370.664,17		12.513.356,35	
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	121.029.353,71		122.689.674,11	
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO TRANSFERÊNCIA	33.334.895,72		26.445.168,34	
6.1) Resultado de Participações Patrimoniais	5.102.792,90		1.659.389,40	
6.2) Receita Financeira	28.232.102,82		24.785.778,94	
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	154.364.249,43	100,00	149.134.842,45	100,00
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
8.1) EMPREGADOS	(72.947.577,51)	47,26	(61.204.684,32)	41,04
Salários e Encargos Sociais	68.390.931,72	44,30	55.023.036,73	36,89
Honorários a Diretoria	720.000,00	0,47	656.640,00	0,44
Participação dos Empregados nos Resultados	3.836.645,79	2,49	5.525.007,59	3,70
8.2) IMPOSTOS E TAXAS	(5.194.514,30)	3,37	(6.408.339,87)	4,30
Federais	3.076.462,97	1,99	4.114.908,59	2,76
Estaduais	1.881.008,25	1,22	2.072.286,54	1,39
Municipais	237.043,08	0,15	221.144,74	0,15
8.3) FINANCIADORES	(48.267.099,47)	31,27	(40.990.048,71)	27,49
Encargos Financeiros	45.426.545,05	29,43	40.510.919,06	27,16
Aluguéis	2.840.554,42	1,84	479.129,65	0,32
8.4) RESULTADO LÍQUIDO	27.955.058,15	18,11	40.531.769,55	27,18
8.5) REVERSÃO RESERVAS	3.056.064,79	1,98	3.063.475,28	2,05
8.6) RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	31.011.122,94	20,09	43.595.244,83	29,23


Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente


Claudio Hartmann
Diretor Vice-presidente


Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2016 E 2017

Contas Mutações	Capital Social	RESERVAS DE SOBRES				RESERVA DE REAVALIAÇÃO			Sobras a Disposição da AGO	Patrimônio Líquido Total
		Fundo Investim. Tecnol. Industrial	Reserva Legal	Reserva de RATES	Reservas de Sobras a Realizar	Reserva de Reavaliação Imobilizado	Reserva de Reavaliação Realizada	Ajuste de Avaliação Patrimonial		
SALDO EM 31/12/2015	95.946.526,06	32.473.042,81	23.669.268,26	12.011.044,37	5.717.817,70	14.094.598,14	11.883.845,80	115.537.688,60	24.878.458,90	336.212.290,64
Deliberação Assembleia										
Incorporação de Sobras	24.878.458,90								(24.878.458,90)	-
Incorporação de Reserva	3.112.637,38	(3.112.637,38)								-
Resultado Abrangente								(3.063.475,28)	3.063.475,28	
Realiz. Res. AVP. Alienaç.								(369.184,57)		(369.184,57)
Realiz. Res. Reaval. - Deprec.						254.788,34	(254.788,34)			-
Realiz. Res. Reaval. - Alienaç.							(54.898,44)			(54.898,44)
Integralização de Capital	467.987,42									467.987,42
Retenção Estatutária	3.153.254,39									3.153.254,39
Devoluções de Capital	(7.278.531,62)									(7.278.531,62)
Subscrição Cotas Partes	-									-
Aplicação Reserva de RATES				(8.971.959,89)					8.971.959,89	-
Sobras a Realizar Aurora					1.031.965,50				(1.031.965,50)	
Sobras do Exercício									40.531.769,55	40.531.769,55
Destinação Resultado Terceiros				2.244.654,45					(2.244.654,45)	-
Destinações de Sobras		12.322.646,20	4.929.058,48	4.929.058,48					(22.180.763,16)	-
SALDO EM 31/12/2016	120.280.332,53	41.683.051,63	28.598.326,74	10.212.797,41	6.749.783,20	14.349.386,48	11.574.159,02	112.105.028,75	27.109.821,62	372.662.687,37
Deliberação Assembleia										
Incorporação de Sobras	27.109.821,62								(27.109.821,62)	-
Incorporação de Reserva	3.821.387,47	(3.821.387,47)								-
Resultado Abrangente								(3.056.064,79)	3.056.064,79	
Realiz. Res. AVP. Alienaç.								(61.840,64)		(61.840,64)
Realiz. Res. Reaval. - Deprec.						377.447,30	(377.447,30)			-
Realiz. Res. Reaval. - Alienaç.							(27.344,42)			(27.344,42)
Integralização de Capital	297.853,02									297.853,02
Retenção Estatutária	3.110.026,36									3.110.026,36
Devoluções de Capital	(10.336.617,23)									(10.336.617,23)
Subscrição Cotas Partes	30.695.040,00									30.695.040,00
Aplicação Reserva de RATES				(9.656.194,16)					9.656.194,16	-
Sobras a Realizar					4.763.510,02				(4.763.510,02)	
Sobras do Exercício									27.955.058,15	27.955.058,15
Destinação Resultado Terceiros				2.431.745,20					(2.431.745,20)	-
Destinações de Sobras		8.368.015,48	3.347.206,19	3.347.206,19					15.062.427,86)	-
SALDO EM 31/12/2017	174.977.843,77	46.229.679,64	31.945.532,93	6.335.554,64	11.513.293,22	14.726.833,78	11.169.367,30	108.987.123,32	18.409.634,03	424.294.862,83

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

NOTA 01 – NATUREZA JURÍDICA

A Copercampos – Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos, é uma Cooperativa singular, mista, sem fins lucrativos, fundada em 08 de novembro de 1970, composta por 1.454 associados, atualmente com 61 unidades ativas, 1.330 colaboradores em 31/12/2017. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país.

NOTA 02 – CONTEXTO OPERACIONAL

Nestes 47 anos de história, a cooperativa se dedica para atender as necessidades de seus associados, buscando tecnologias adequadas e com boa rentabilidade. A sociedade tem como atividade preponderante o recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos associados, com destaque para os produtos, como a soja consumo, soja semente, milho, trigo, feijão, demais sementes e leguminosas, produção e comercialização de suínos.

Visando o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas dos seus associados, se dedica à assistência técnica especializada, análises laboratoriais, comercialização de insumos, implementos agrícolas, medicamentos veterinários, rações, materiais de construção, ferragens, pneus, combustíveis, lubrificantes, conveniências, gêneros alimentícios e de uso e consumo. A Copercampos é associada à Cooperativa Central Oeste Catarinense – Aurora, fornecendo a esta, matéria-prima (suínos) para a produção agroindustrial.

Com Sede e Administração na Rodovia BR 282, Km 338, nº 23, bairro Boa Vista, na cidade de Campos Novos no Estado de Santa Catarina, atuando no Meio-Oeste, Planalto Sul, Litoral Norte, Litoral Sul, Vale do Itajaí, e também no Norte do Rio Grande do Sul. A sociedade possui uma estrutura própria, composta por armazéns, indústria, granjas, lojas, supermercados e posto de combustível, sendo:

A) Unidades Com Recebimento de Grãos:

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Campos Novos/SC - Matriz	Filial 01	CNPJ 83.158.824/0001-11
Anita Garibaldi/SC	Filial 10	CNPJ 83.158.824/0010-02
Curitibanos/SC	Filial 27	CNPJ 83.158.824/0027-50
Campo Belo do Sul/SC	Filial 32	CNPJ 83.158.824/0032-18
Campos Novos/SC - Bairro Aparecida	Filial 35	CNPJ 83.158.824/0035-60
Campos Novos/SC - Encruzilhada	Filial 40	CNPJ 83.158.824/0040-28
Brunópolis/SC	Filial 42	CNPJ 83.158.824/0042-90
Fraiburgo/SC	Filial 43	CNPJ 83.158.824/0043-70
Ituporanga/SC	Filial 45	CNPJ 83.158.824/0045-32
Curitibanos (Guarda-Mor)/SC	Filial 46	CNPJ 83.158.824/0046-13
Campos Novos (Trevô Sul)/SC	Filial 47	CNPJ 83.158.824/0047-02
Barracão/RS	Filial 48	CNPJ 83.158.824/0048-85
Campos Novos/SC	Filial 51	CNPJ 83.158.824/0051-80
Bom Retiro/SC	Filial 52	CNPJ 83.158.824/0052-61
Lebon Régis/SC	Filial 57	CNPJ 83.158.824/0057-76
Otacílio Costa/SC	Filial 58	CNPJ 83.158.824/0058-57
São José do Ouro/RS	Filial 59	CNPJ 83.158.824/0059-38
Monte Carlo/SC	Filial 61	CNPJ 83.158.824/0061-52
Zortéa/SC	Filial 62	CNPJ 83.158.824/0062-33
Capão Alto (Coxilha Rica)/SC	Filial 63	CNPJ 83.158.824/0063-14
São José do Ouro (Hervalzinho)/RS	Filial 65	CNPJ 83.158.824/0065-86
Ponte Serrada/SC	Filial 66	CNPJ 83.158.824/0066-67
Sananduva/RS	Filial 68	CNPJ 83.158.824/0068-29
Correia Pinto/SC	Filial 69	CNPJ 83.158.824/0069-00
Cerro Negro/SC	Filial 70	CNPJ 83.158.824/0070-43
Lagoa Vermelha/RS	Filial 74	CNPJ 83.158.824/0074-77
Ibiraiaras/RS	Filial 80	CNPJ 83.158.824/0080-15
São Jorge/RS	Filial 81	CNPJ 83.158.824/0081-04
Nova Prata/RS	Filial 82	CNPJ 83.158.824/0082-87
São João da Urtiga/RS	Filial 83	CNPJ 83.158.824/0083-68
André da Rocha/RS	Filial 84	CNPJ 83.158.824/0084-49
David Canabarro/RS	Filial 85	CNPJ 83.158.824/0085-20

Para agilizar o processo de recebimento da produção de seus associados, a Copercampos mantém unidades armazenadoras estrategicamente localizadas. O objetivo é estar o mais perto possível do produtor levando comodidade e eficiência no recebimento e entrega de insumos, reduzir as despesas com fretes e agilizar à atividade de colheita. As unidades armazenadoras têm capacidade para mais de 675 mil toneladas, e todas são estruturadas com avançados equipamentos para descarga, limpeza e secagem dos grãos. Um sistema composto por automação de termometria e aeração instalado em todas as unidades, garante a qualidade dos grãos armazenados.

A Copercampos está sempre investindo para que seus associados tenham maior lucratividade em seus negócios. Informações sobre as tecnologias disponíveis são disponibilizadas através de reuniões, palestras, dia de campo, viagens técnicas no Brasil e exterior, proporcionando ao produtor maior produtividade.

Os grãos de soja, trigo, milho e feijão produzidos na Copercampos são destinados ao consumo humano e industrialização, abrangendo o mercado interno e externo.


Luiz Carlos Chiocca
 Diretor Presidente


Claudio Hartmann
 Diretor Vice-presidente


Rita Canuto
 Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

Com uma equipe capacitada o departamento comercial opera em mercados nacional e internacional, sendo responsável pela comercialização dos grãos entregues na Copercampos. Realiza as operações comerciais através da Bolsa de Chicago, Coberturas Cambiais, Swaps, Fowards via bancos de primeira linha, e Mercado a Termo e Futuro na Bolsa Mercantil e Futuros.

B) Unidades Com Beneficiamento de Sementes - UBS:

NOME FILIAL	FILIAL NÚMERO	CNPJ
Campos Novos/SC – Matriz	Filial 01	CNPJ 83.158.824/0001-11
Campo Belo do Sul/SC	Filial 32	CNPJ 83.158.824/0032-18
Campos Novos/SC - Bairro Aparecida	Filial 35	CNPJ 83.158.824/0035-60
Campos Novos/SC - Trevo Sul	Filial 47	CNPJ 83.158.824/0047-02
Campos Novos/SC – BR 470	Filial 71	CNPJ 83.158.824/0071-24

Com produção superior a 76 mil toneladas ano, a Copercampos produz sementes fiscalizadas e certificadas de soja, feijão, trigo, aveia, azevém, capim sudão, ervilhaca e nabo forrageiro.

Localizada em uma região com clima favorável para a produção de sementes, a Copercampos realiza altos investimentos na melhoria dos processos das unidades de beneficiamento e industrialização. Uma equipe de Agrônomos e técnicos acompanham os campos de produção visando sementes de alta qualidade.

Para se consolidar ainda mais na área de produção de sementes a Copercampos conta com constantes investimentos realizados, como aquisição de equipamentos, modernização das unidades de beneficiamentos de semente, garantindo assim todo o suporte necessário para atividade.

No próprio laboratório de análises de sementes são realizados todos os testes necessários para a comercialização e comprovação da qualidade das sementes.

Para garantir a oferta de novas variedades no mercado e genética das sementes, a Copercampos mantém parcerias com as Instituições de Pesquisa Embrapa, Fundação Meridional, Coodetec, Nidera, Syngenta, Brasmax, Monsoy e TMG, multiplicando sementes para os obtentores Coodetec, Nidera, Monsanto e Syngenta na produção de classes superiores.

Sementes Convencionais: Soja, feijão, trigo, triticale, milho, capim sudão, aveia, azevém ervilhaca e nabo forrageiro.

Sementes Transgênicas: Soja.

C) Lojas Agropecuárias:

NOME FILIAL	FILIAL NÚMERO	CNPJ
Anita Garibaldi/SC	Filial 03	CNPJ 83.158.824/0003-83
Campos Novos/SC	Filial 23	CNPJ 83.158.824/0023-27
Curitiba/SC	Filial 27	CNPJ 83.158.824/0027-50
Campo Belo do Sul/SC	Filial 32	CNPJ 83.158.824/0032-18
Barracão/RS	Filial 36	CNPJ 83.158.824/0036-41
Brunópolis/SC	Filial 42	CNPJ 83.158.824/0042-90
Ituporanga/SC	Filial 45	CNPJ 83.158.824/0045-32
Fraiburgo/SC	Filial 55	CNPJ 83.158.824/0055-04
Otacílio Costa/SC	Filial 56	CNPJ 83.158.824/0056-95
Ponte Serrada/SC	Filial 66	CNPJ 83.158.824/0066-67
Centro de Distribuição	Filial 72	CNPJ 83.158.824/0072-05
Sananduva/RS	Filial 77	CNPJ 83.158.824/0077-10
Caçador/SC	Filial 78	CNPJ 83.158.824/0078-09
Brunópolis/SC	Filial 79	CNPJ 83.158.824/0079-81

Pensando em nossos cooperados e clientes, disponibilizamos uma vasta linha de produtos como:

- Medicamentos e Alimentação para Animais
- Produtos Agrícolas
- Implementos Agrícolas/ Pecuário
- Construção e Acabamento
- Automotiva
- Jardinagem / Caça e Pesca
- Artigos e Vestuários
- Eletrodomésticos

D) Indústria:

NOME FILIAL	FILIAL NÚMERO	CNPJ
Campos Novos/SC	Filial 21	CNPJ 83.158.824/0021-65

Atendendo todas as Normativas Legais exigidas pelo MAPA como por exemplo: IN04 Boas Práticas de Fabricação – IN65 Produção de Rações com Medicamentos – Planta Livre de Ractopamina, a Indústria de Rações Copercampos é modelo de segurança e qualidade em rações, pois segue rigorosamente os procedimentos e os padrões de qualidade por ela estabelecida. Com um alto controle e com equipamentos que garantem os níveis nutricionais das rações, a Indústria atende as granjas da Copercampos e seus associados, bem como clientes em geral.

E) Supermercados:

NOME FILIAL	FILIAL NÚMERO	CNPJ
Campos Novos/SC	Filial 06	CNPJ 83.158.824/0006-26
Campos Novos/SC	Filial 28	CNPJ 83.158.824/0028-31
Otacílio Costa/SC	Filial 67	CNPJ 83.158.824/0067-48
Capinzal/SC	Filial 73	CNPJ 83.158.824/0073-96
Campos Novos/SC – (Hipper Center)	Filial 75	CNPJ 83.158.824/0075-58

Pensando em melhor atender nossos sócios, colaboradores e clientes dos municípios onde atua e também municípios vizinhos, oferece comodidade e qualidade nos serviços e mercadorias.

F) Posto de Combustível:

NOME FILIAL	FILIAL NÚMERO	CNPJ
Campos Novos/SC	Filial 09	CNPJ 83.158.824/0009-79

Para melhor atender nossos associados contamos com um posto de combustíveis onde oferece trocas de óleo gratuitamente desde que o óleo seja comprado no Posto de Combustíveis Copercampos, toda a linha de lubrificantes com a marca Petrobras, Combustíveis como: Gasolina Comum, Gasolina Supra, Etanol, Óleo, Diesel/Biodiesel, Extra diesel/Biodiesel e loja de conveniência.

G) Transporte:

NOME FILIAL	FILIAL NÚMERO	CNPJ
Campos Novos/SC	Filial 64	CNPJ 83.158.824/0064-03

Atendendo as necessidades dos associados e clientes externos, o Setor de Transportes tem como objetivo principal agilizar o transporte de produtos, mercadorias e animais, assegurando maior tranquilidade ao comprador e ao fornecedor.

Com equipe comprometida e sistema de informação ágil atua como uma central, realizando a contratação, o controle e o gerenciamento de fretes locais, no estado, país e exterior, e gerenciando a frota própria que conta com 79 veículos pesados. (ver na tabela).

H) Campo Demonstrativo:

NOME FILIAL	FILIAL NÚMERO	CNPJ
Campos Novos/SC	Filial 33	CNPJ 83.158.824/0033-07

O Campo Demonstrativo da Copercampos é fundamental ao associado e a equipe técnica na busca de novas tecnologias, no desenvolvimento das propriedades e na melhoria da eficiência produtiva. No Campo são realizados os testes com sementes, produtos químicos e técnicas de produção, e os resultados são avaliados e servem de referência para o planejamento das áreas de produção dos associados.

A validação e a transferência de novas tecnologias agropecuárias, são o principal objetivo, e o Campo Demonstrativo é também fonte de referência para pesquisadores e instituições de pesquisa.

I) Centrais Produtoras de Leitões – CPL's

NOME FILIAL	FILIAL NÚMERO	CNPJ
Campos Novos/SC Granja Floresta	Filial 41	CNPJ 83.158.824/0041-09

Granja Núcleo Filial, plantel de 5.778 matrizes, com produção anual de 149.851 leitões. Produção de linhagens para Agroceres PIC, sendo cruzamentos que produzem oito linhagens.

NOME FILIAL	FILIAL NÚMERO	CNPJ
Campos Novos/SC Granja Ibicuí	Filial 38	CNPJ 83.158.824/0038-03

Granja Comercial, plantel de 3.275 matrizes, com produção anual de 83.233 leitões. Produção de linhagens para reposição do plantel da granja e cruzamentos que produzem uma linhagem. Produção de animais para integração.

NOME FILIAL	FILIAL NÚMERO	CNPJ
Campos Novos/SC Granja dos Pinheiros	Filial 50	CNPJ 83.158.824/0050-08

Granja Comercial, plantel 3.583 matrizes, produção anual de 104.793 leitões. Produção de animais para integração.

J) Integrados:

A integração de suínos é formada pelos associados que são denominados: Terminadores. A Copercampos fornece aos integrados os animais, a ração e a assistência dos médicos veterinários. A remuneração é por índice de produtividade.

NOTA 03 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as principais Práticas Contábeis, adotadas no Brasil, aplicáveis às empresas de grande porte, considerando ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71 que regem o sistema Cooperativo e a NBC.T 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade, específicos para as Sociedades Cooperativistas, e também baseado nas normas e procedimentos de contabilidade emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e ainda pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Todas as referências feitas aos termos receitas, custos e despesas devem ser entendidos também como ingressos e dispêndios, em relação as operações com os cooperados.

NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

4.1 Regime de Escrituração

Adotamos o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais, ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica o reconhecimento dos ingressos e dispêndios, bem como das receitas, custos e despesas, quando ganhos ou incorridos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4.2 Reconhecimento das Receitas

4.2.1 Vendas Normais

As vendas normais são reconhecidas no resultado no momento da emissão da nota fiscal, satisfazendo os requisitos exigidos na norma contábil, face historicamente não ocorrerem situações de vendas não concretizadas.

4.2.2 Vendas para Entrega Futura

As Vendas para Entrega Futura, são reconhecidas no Passivo Circulante como Produtos a Entregar, de modo que a receita será reconhecida no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens.

4.2.3 Vendas com Preços a Fixar

As vendas com preços a fixar são reconhecidas no resultado e os créditos correspondentes registrados no ativo. Essas receitas e os créditos estão sujeitas as variações de preços até a data de sua fixação.

4.3 Ajuste a Valor Presente

A prática do AVP não foi aplicada tendo em vista a análise das operações que envolvem os créditos e as obrigações indicou a inexistência de situações passíveis de aplicação dessa prática, ou ainda, que os valores que resultariam são considerados não relevantes.

4.4 Créditos Tributários

Os impostos e contribuições recuperáveis são registrados no ativo e sobre os créditos considerados de difícil realização é constituída provisão para perdas. Especificamente em relação ao PIS e a COFINS, por uma questão de prudência, os valores foram provisionados integralmente, mesmo diante da existência de créditos passíveis de realização. O reconhecimento no resultado está ocorrendo quando há efetiva compensação dos valores, ou seja, quando estes são utilizados. Conforme apresentado na nota 5.2.

4.5 Avaliação dos Estoques

Os estoques, existentes na data do balanço, foram avaliados de acordo com os seguintes critérios:

Mercadorias para Revenda: custo médio, livres de impostos recuperáveis.

Produtos Agroindustriais: custo de produção.

Animais Vivos: Valor justo de mercado, menos a despesa de venda ou custo de produção, não superior ao valor de mercado.

Produtos Agrícolas Próprios: Valor de mercado em nível de produtor, cotado em mercado ativo.

Produtos Agrícolas de Associados mantidos em Depósito: Valor de mercado em nível de produtor, cotado em mercado ativo, e mesmo critério de mensuração das safras a liquidar no passivo.

4.6 Estimativa para Perdas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A estimativa para perdas com créditos de liquidação duvidosa é reconhecida quando necessária e seu valor mensurado com base na análise da carteira de recebíveis, de cooperados, clientes e demais créditos, em montante suficiente para cobertura das perdas que podem ocorrer na realização dos créditos.

4.7 Gastos Antecipados

As despesas e os dispêndios antecipados foram registrados no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente conforme sua alocação, pelo regime de competência.

4.8 Imobilizado

4.8.1 Bases de Mensuração

No exercício de 2010 os bens do ativo imobilizado que se apresentavam com valores inferiores ao seu valor justo, tiveram o custo atribuído com base em laudo técnico elaborado pela empresa ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/C, CNPJ 83.794.925/0001-89, conforme metodologia prevista na ITG 10 aprovada pela resolução 1.263/09 do Conselho Federal de Contabilidade, sendo o aumento registrado em contrapartida da conta Ajuste de Avaliação Patrimonial no patrimônio líquido.

4.8.2 Método de Depreciação

Encontra-se reconhecido pelo custo. As taxas de depreciação foram adequadas com base na estimativa de vida útil e no valor residual recuperável, em conformidade com o previsto na NBC TG 27, aprovada pela resolução 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, sendo aquelas calculadas pelo método linear.

Para as contas com maior representatividade, as depreciações foram calculadas sobre o valor depreciável, apuradas sobre o custo atribuído, a partir da vida útil remanescente e do valor residual recuperável.

4.8.3 Revisão de Estimativas

É adotada a prática de revisão da vida útil e valor residual recuperável dos bens do ativo imobilizado. O trabalho realizado não identificou qualquer alteração das estimativas anteriores, desta forma, não sendo realizado qualquer ajuste.

4.9 Método de Mensuração dos Investimentos

Participações Societárias: são mensurados ao custo histórico, não havendo situações que requerem a avaliação pelo método de equivalência patrimonial. Aos que recaem dúvidas sobre sua recuperabilidade é constituída provisão para perdas.

4.10 Produtos em Depósito ou Provisão para Reposição dos Estoques

Os produtos recebidos em depósito não são contabilizados no passivo em contrapartida dos estoques, sendo reconhecida provisão de compra dos volumes utilizados ou comercializados pela cooperativa e que ainda não tenham sido liquidados com os produtores. A provisão é constituída tendo por base o valor de compra no mercado ativo na data do balanço, conforme os volumes e valores divulgados na NE 5.7

Os saldos de produtos recebidos em depósito e não liquidados com o produtor, não estão registrados nas rubricas de estoques e de obrigações, sendo para isso utilizado as contas de compensação ativa e passiva para controle de saldo, divulgadas na NE 5.3.1

4.11 Custo dos Empréstimos

Os encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos são registrados integralmente como despesas financeiras no resultado do exercício, exceto os encargos financeiros vinculados aos empréstimos e financiamentos captados para a aquisição ou construção de bens do imobilizado, até o início das atividades.

4.12 Provisões Passivas

As provisões são registradas quando da existência de uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cujo desembolso de caixa futuro seja considerado como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

4.13 Operações com Não Cooperados

As operações com não cooperados são contabilizadas destacadamente, de forma a permitir a apuração do resultado em separado para cálculo e incidência de tributos, bem como, para fins de destinação.

Os rendimentos das aplicações financeiras foram integralmente considerados como decorrente de operações com não cooperados, deduzindo a despesa financeira proporcionalmente às operações com não cooperados.

4.14 Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados unicamente sobre os resultados com não cooperados em face a não incidência sobre o resultado das operações com os cooperados.

4.15 Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, no montante de R\$ 9.656.194,16, foram registrados como custos e dispêndios, sendo ao final do exercício revertido o mesmo montante da reserva de assistência técnica, educacional e social para a conta Sobras ou Perdas do exercício, de acordo com a NBCT 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade.

4.16 Resultado de Participações Societárias

Foram reconhecidos no resultado do exercício valores relativos a participações em outras sociedades cooperativas, referentes a retorno de sobras e bonificações relativas ao exercício anterior, num total de R\$ 4.763.510,02, sendo 100% levado a reserva de sobras a realizar.

4.17 Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Consoante ao que determina a NBC.TG 01, aprovado pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade, que trata da redução de ativos ao seu valor recuperável, após análise técnica, foram reunidas evidências de que não existem ativos com valores superiores aos possíveis de serem recuperados pelo seu uso ou venda.

4.18 Realização de Reservas

A parcela da realização do ajuste de avaliação patrimonial, no valor de R\$ 3.056.064,79, foi revertida diretamente para a conta de Outros Resultados Abrangentes.

4.19 Circulante e Não Circulante

A classificação de ativos e passivos entre circulante e não circulante leva em consideração os prazos de vencimento, sendo registrados como não circulantes os valores com vencimentos superiores a 365 dias da data base das demonstrações contábeis.

4.20 Realizável a Longo Prazo – Depósito Judicial

Os depósitos Judiciais mantidos e registros no Ativo não Circulante, em sua maioria estão vinculados ao processo judicial o qual a Copercampos discute a constitucionalidade da contribuição providenciária rural incidente sobre a comercialização da produção. Em contrapartida o valor está totalmente provisionado no passivo não circulante aguardando sentença das ações.

NOTA 5 - DETALHAMENTO DOS SALDOS

5.1 Caixas e Equivalentes de Caixa

COMPOSIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Caixa	1.083.663,54	1.127.544,13
Bancos Conta Movimento	16.056.975,12	62.634.888,10
Aplicações Financeiras	201.486.699,20	116.228.656,91
Total Geral	218.627.337,86	179.991.089,14

As aplicações de liquidez imediata estão atualizadas com os rendimentos, apropriados até a data do balanço.

5.2 Créditos a receber

5.2.1 Curto Prazo

Os créditos a receber de curto prazo correspondem aos valores a receber de associados e clientes pelo fornecimento e venda de mercadorias ou prestação de serviços no decorrer das atividades da Copercampos. Estão relacionados neste grupo os créditos a receber com vencimento em até um ano, visto que as principais operações da cooperativa estão vinculadas as safras agrícolas, normalmente tratadas com o mesmo período. Caso contrário, estão apresentadas nos créditos a receber de Longo Prazo. Os encargos sobre eventuais créditos vencidos serão reconhecidos pelo regime de caixa, ou seja, somente quando da efetiva realização financeira. Foram registradas provisões para perdas no valor de R\$ 14.786.731,54, sendo R\$ 14.096.889,38 no Curto Prazo e R\$ 689.842,16 no Longo Prazo, consideradas suficientes para cobrir as perdas.

Composição dos créditos

	Valores em R\$	
	31/12/2017	31/12/2016
CRÉDITOS A RECEBER		
Créditos com Associados	138.683.981,95	131.479.974,87
Créditos com Terceiros	229.334.520,40	175.545.547,40
Cheques a Receber	4.448.503,14	8.350.759,28
Créditos com Fornecedores	26.456.614,55	21.503.639,06
Créditos com Funcionários	974.995,19	524.704,77
Créditos Tributários	25.371.112,41	23.272.816,30
(-) Provisão P/ Liquidação Duvidosa	(14.096.889,38)	(13.232.420,32)
TOTAL GERAL	411.172.838,26	347.445.021,36

a) Créditos Tributários:

Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. A empresa vem mantendo o procedimento adotado em exercícios anteriores, qual seja, o de reconhecer no resultado somente os valores dos créditos efetivamente realizados, mantendo assim, os valores de seus ativos tributários de difícil realização, totalmente provisionado:

Composição dos créditos tributários

	Valores em R\$	
	31/12/2017	31/12/2016
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS		
ICMS	14.639.195,84	13.613.129,50
IRRF - Aplicações e serviços	6.899.809,17	5.938.869,73
PIS - Importação	503.206,01	493.130,22
COFINS - Importação	2.505.296,40	2.454.197,75
PIS/COFINS/CSLL-S/Serviços	823.604,99	773.489,10
PIS E COFINS A RECUPERAR	84.939.113,67	82.374.895,15
(-) PIS E COFINS A RECUPERAR	(84.939.113,67)	(82.374.895,15)
TOTAL GERAL	25.371.112,41	23.272.816,30

Conforme exposto na NE 4.4, a cooperativa está sujeita a adoção da legislação pertinente ao PIS e COFINS não cumulativo conforme lei 10.637/02 e 10.833/03 e suas respectivas alterações. Administrativamente os créditos e débitos estão sendo reconhecidos de acordo com as operações de entradas e saídas, adotando o critério de reconhecer em seu resultado somente os créditos efetivamente realizados, mantendo assim os valores de seus ativos tributários totalmente provisionados. A Copercampos formalizou junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil pedidos de ressarcimento e restituição dos créditos acumulados, os mesmos estão sendo utilizados na forma de compensação de débitos administrados pela Receita Federal, e aguarda despacho decisório.

5.2.2 Longo Prazo:

Os Créditos a receber de longo prazo correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços. Os créditos legais e tributários referem-se a depósitos ajuizados e os demais créditos referem-se aos bens móveis e imóveis para venda, para os créditos que estão a mais de um ano registrados nesta conta, foram registradas provisões de perdas no valor de R\$ 689.842,16, consideradas suficientes para cobrir as perdas.

Composição dos créditos de longo prazo

	Valores em R\$	
	31/12/2017	31/12/2016
CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO		
Créditos com Associados	14.416.788,62	31.705.206,36
Créditos com Terceiros	4.227.594,08	4.120.346,36
Depósito Judicial – Trabalhista	1.607.953,61	768.384,08
Depósito Judicial – PIS e COFINS	569.423,14	569.423,14
Depósito Judicial – INSS	96.719,96	96.719,96
NPR'S Associados	30.695.040,00	-
Depósito Judicial - FUNRURAL	57.549.859,97	46.955.899,06
Bens para Revenda	444.172,65	487.100,55
(-) Créditos Duvidosos	(689.842,16)	(1.186.013,95)
TOTAL GERAL	108.917.709,87	83.517.065,56

Os saldos de depósitos judiciais relativos ao Funrural estão vinculados ao processo, no qual a Copercampos discute a sua constitucionalidade da contribuição previdenciária rural, incidente sobre a comercialização da produção de seus associados e não associados. O valor da contribuição, descontada encontra-se registrada no passivo não circulante, aguardando despacho da ação, os valores estão reconhecidos pelo valor original dos depósitos.

5.3 Estoques

Os estoques de produtos e mercadorias existentes em 31 de dezembro de 2017 totalizavam o valor de R\$ 132.540.517,65, conforme demonstrado abaixo:

Composição dos estoques

	Valores em R\$		
	AVALIAÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
ESTOQUES			
Produções Cereais	Custo Médio	30.344.603,22	33.573.707,20
Produção Sementes	Custo Médio	11.766.937,72	11.585.925,85
Ativos Biológicos (suínos)	Custo de Produção	21.793.234,67	25.234.529,30
Estoques Indústria de Rações	Custo de Produção	2.613.491,90	3.012.971,14
Estoques Insumos Agrícolas	Custo Médio	47.010.600,16	74.212.499,98
Estoques Lojas	Custo Médio	9.074.497,18	7.988.092,96
Estoques Mercado	Custo Médio	9.243.095,44	8.287.210,33
Estoques Posto Combustível	Custo Médio	458.342,32	524.165,68
Mercadorias em Trânsito	Custo Médio	235.715,04	265.375,65
TOTAL GERAL		132.540.517,65	164.684.478,09

Os Critérios de Avaliação dos Estoques estão descritos na NE 4.5.

Encontram-se contabilizados, como ativos biológicos, nos termos da NBC TG 29, aprovada pela resolução 1.186/09 do Conselho Federal de Contabilidade, as criações de suínos, avaliados pelo custo de formação.

O Valor apresentado nas rubricas de estoques encontra-se livres do valor de provisões de estoques negativos.

5.3.1 Composição dos produtos mantidos em depósito

	31/12/2017			31/12/2016		
	SCS 60 KG	R\$/SCS	VALOR TOTAL	SCS 60 KG	R\$/SCS	VALOR TOTAL
PRODUTOS POR ATIVIDADE						
Milho Consumo	1.292.830	30,00	38.784.886	194.694	40,00	7.786.978
Soja Consumo	1.620.108	70,02	113.439.954	883.132	80,00	70.648.832
Feijão Preto Consumo	237	100,00	23.651	2	99,99	192
Feijão Carioca Consumo	1.261	120,00	151.314	98	120,00	11.794
Trigo Consumo	296.524	38,00	11.267.315	417.583	38,00	15.867.329
Cevada Consumo	3.242	38,00	123.173	68.016	27,00	1.836.427
Aveia Consumo	33.670	24,00	808.090	77.448	24,00	1.858.747
Azevém Consumo	293	96,00	28.147	138	96,00	13.200
Semente Soja	676.017	80,00	54.080.002	626.411	95,00	59.507.791
Semente Feijão Carioca	2.091	199,98	418.224	1.757	199,98	351.365
Semente Trigo	31.964	40,00	1.278.446	61.337	40,00	2.453.245
Semente Aveia	60.647	39,00	2.365.217	117.879	39,00	4.597.268
Semente Azevém	7.871	120,00	944.506	19.464	120,00	2.335.654
Semente Ervilhaca	387	66,00	25.509	387	66,00	25.509
Semente Centeio	121	60,00	7.253	42	60,00	2.500
TOTAL	4.027.261		223.745.687	2.468.387		167.296.830

5.4 Investimentos

Para atingir seus objetivos a cooperativa manteve investimentos em outras organizações apresentadas abaixo:

Composição dos investimentos

	Valores em R\$	
	31/12/2017	31/12/2016
INVESTIMENTOS		
Cooperativa Central Oeste Catarinense	11.561.578,25	8.510.406,17
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Associados Campos Novos - Sicoob SC	1.014.224,87	844.318,66
Araracm - Assoc. das Revendas de Agrotóxicos da Região de Campos Novos	52.715,60	52.715,60
Maué Geradora e Fornecedora de Insumos	1.535.050,00	1.535.050,00
Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola - Coodetec	3.498.975,59	1.956.543,86
Fundação Meridional	17.500,00	17.500,00
Unicred Oeste e Serra - Campos Novos	2.400,00	2.400,00
TOTAL GERAL	17.682.444,31	12.918.934,29

O aumento do investimento na Cooperativa Central Aurora se realizou pelas sobras capitalizadas proporcionalmente ao movimento de cada filiada.

Quanto a Maué, conforme autorização em assembleia, ocorreu o aproveitamento de valores lançados em AFAC para aumento de capital.

Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola – Coodetec o aumento se deu em relação distribuição das reservas de Rates afim de aguardar os acertos que acontecerão em 2020 passando totalmente para a Dow AgroSciences Industrial Ltda.

5.5 Imobilizado

	Valores em R\$				
	RESIDUAL 31/12/2016	AQUISIÇÃO	BAIXAS	DEPRECIÇÃO	RESIDUAL 31/12/2017
Terrenos	54.638.229,15	787.535,12	(522.000,00)	-	54.903.764,27
Edifícios e Construções/ Benfeitorias	213.358.448,45	14.972.805,75	(376.225,74)	(6.409.816,39)	221.545.212,07
Móveis e Utensílios	5.228.523,89	1.034.684,63	(83.865,50)	(692.130,01)	5.487.213,01
Máquinas Equipamentos	65.532.923,41	9.093.335,13	(1.174.215,67)	(5.438.820,92)	68.013.221,95
Veículos	19.584.279,63	5.024.589,63	(1.355.388,17)	(1.918.537,61)	21.334.943,48
Equipamentos Informática	3.054.919,40	1.589.446,19	(346.028,24)	(640.005,23)	3.658.332,12
Instalações	4.915.597,72	3.133.405,53	(36.389,51)	(611.582,29)	7.401.031,45
Animais p/ Reprodução	2.434.974,46	2.929.068,21	(1.029.321,06)	(684.432,31)	3.650.289,30
Imobilizado em Andamento	8.212.195,26	11.500.246,02	-	-	19.712.441,28
Reflorestamento em andamento	2.010.457,76	86.257,71	(168.758,38)	-	1.927.957,09
Consórcios em andamento	151.409,71	152.199,97	(60.976,28)	-	242.633,40
TOTAL GERAL	379.121.958,84	50.303.573,89	(5.153.168,55)	(16.395.324,76)	407.877.039,42

5.5.1 Ajuste de Avaliação Patrimonial: Segue abaixo quadro explicativo do Ajuste de Avaliação Patrimonial Realizada em 2010.

Composição do ajuste de avaliação patrimonial

	Valores em R\$			
	AJUSTE 31/12/2010	BAIXAS	DEPRECIÇÃO	RESIDUAL 12/2017
Terrenos	33.207.903,75	(5.129.362,06)	-	28.078.541,69
Edifícios e Construções	86.768.739,93	(1.650.120,66)	(15.195.574,55)	69.923.044,72
Máquinas Equipamentos	18.061.436,60	(939.594,09)	(6.136.305,60)	10.985.536,91
TOTAL GERAL	138.038.080,28	(7.719.076,81)	(21.331.880,15)	108.987.123,32

5.5.2 Obras em Andamento: Segue abaixo quadro demonstrativo das Obras em Andamento na data de 31/12/2017.

Descrição	Valores em R\$	
	31/12/2017	
APLICACAO RECURSOS-IMB ANDAMENTO	OBRAS	21.883.031,77
REFLORESTAMENTO		1.927.957,09
OBRA CAMPO DEMONSTRATIVO	rede internet/elétrica	637.407,82
OBRA FILIAL 52 - BOM RETIRO	armazéns	494.765,56
OBRA FILIAL 69 - CORREIA PINTO	siló e sistema de termometria	1.038.660,43
OBRA ANDAMENTO - oficina transporte	casa e oficina	737.649,75
OBRA FL 58 - OTACILIO COSTA	reconstrução da Fornalha	134.459,45
OBRA GRANJA FLORESTA FL 41	troca de pisos e grades	5.074,60
OBRA ANDAMENTO - FL 70 CERRO NEGRO	siló e sistema de termometria	940.113,50
OBRA FL 79 - BRUNÓPOLIS	construção de loja agropecuária	640.301,73
OBRA FL 87 - PONTE SERRADA	construção de unidade de grãos	39.743,37
OBRA FILIAL 59 - SÃO JOSÉ DO OURO	loja agropecuária	1.412.944,28
OBRAS FL 46 - GUARDA-MOR	ampliação da capacidade recebimento	343.313,95
OBRA GRANJA DOS PINHEIROS - FL 50	energia fotovoltaica	5.560.191,75
OBRA FL 71 - UBS BR 470	silos e moegas para grãos	4.004.351,12
OBRA FL 62 - ZORTÉA	siló, secador e termometria	3.135.570,00
CONSORCIOS BRADESCO	consórcios	242.633,40
OBRA ANDAMENTO - FL 48 RIO GRANDE DO SUL	escritório e balança	148.138,12
OBRAS PINHAL DA SERRA - RS	silos e loja agropecuária	33.405,35
OBRAS ESMERALDA - RS	silos	406.350,50

5.6 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos encontram-se atualizados, segundo as taxas contratuais pactuadas e classificadas entre passivo circulante e não circulante, conforme os seus prazos e vencimentos.

Composição dos empréstimos e financiamentos

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$			
	CURTO PRAZO 2017	LONGO PRAZO 2017	TOTAL GERAL 2017	TOTAL GERAL 2016
Financiamentos de Insumos	318.421.604,18	-	318.421.604,18	310.883.160,15
Financiamentos EGF	21.275.102,56	-	21.275.102,56	6.162.413,87
Financiamentos Capital Fixo	13.811.898,61	94.632.300,53	108.444.199,14	109.176.775,75
Financiamentos Cotas Partes (NPR'S)	361.119,85	30.380.540,00	30.741.659,85	-
Financimantos Procap - Coodetec	-	848.736,82	848.736,82	848.736,82
TOTAIS GERAIS	353.869.725,20	125.861.577,35	479.731.302,55	427.071.086,59

Objetivando contrair créditos financeiros junto a instituições bancárias, especialmente para os financiamentos de ativo fixo, a Cooperativa cedeu em garantia, bens (terrenos e edificações) de sua propriedade.

5.7 Obrigações com Fornecedores de Mercadorias, Produção e Serviços de Curto Prazo.

Registraram-se neste grupo, as operações com associados e não associados, realizadas com a compra de insumos, produção e serviços. Sendo sua composição:

- Compra de produção de associados e não associados com vencimento de curto prazo conforme estabelecido pelo mercado no valor de R\$ 24.441.080,83.
- Fornecedores de mercadorias, realização de compras em curto prazo, para atender e satisfazer a demanda dos Associados, como: insumos, consumo, serviços e demais itens necessários para o andamento dos negócios da Cooperativa, compreendendo um valor de R\$ 57.234.871,14.
- Registrou-se na conta produtos a adquirir os valores, referente às obrigações oriundas de negociações de produção vendida pela Copercampos e não adquirida dos Cooperados e não cooperados, mensurado pelo valor estimado de mercado futuro, demonstrado no quadro abaixo.

Composição dos produtos a adquirir

PRODUTOS	Valores em R\$	
	2017	2016
	Valor Total	Valor Total
Milho Consumo	12.990.648,02	4.886.924,98
Soja Consumo	78.007.132,46	56.249.517,85
Feijão Carioca Consumo	11.792,00	11.792,00
Trigo Consumo	1.376.135,10	2.033.332,46
Cevada Consumo	-	581.706,93
Aveia Consumo	88.023,60	15.732,80
Azevém Consumo	8.480,00	13.200,00
Semente Soja	48.090.994,17	49.575.243,71
Semente Feijão Carioca	272.429,42	338.896,10
Semente Trigo	105.486,77	421.280,49
Semente Aveia	1.114.580,35	115.392,55
Semente Azevém	436.366,00	611.486,00
Semente Ervilhaca	25.509,00	25.882,99
Insumos	56.051,93	-
T O T A L	142.583.628,82	114.880.388,86

5.8 Provisões, Contingências Fiscais, Ajuizamentos e Parcelamentos

Considerando as incertezas a respeito de valores e prazos de obrigações existentes, foram constituídas as provisões a seguir demonstradas, as quais levaram em consideração os prognósticos dos assessores jurídicos, nos casos em que existem demandas judiciais.

Composição do ajuste de avaliação patrimonial

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$	
	31/12/2017	31/12/2016
Provisões para Contingências Fiscais	6.042.093,48	6.042.093,48
Processos Trabalhistas	1.615.006,29	775.436,76
Processos Previdenciários e Federal	690.144,55	690.144,55
Depósitos Ajuizados Funrural	57.549.859,97	46.955.899,06
TOTAL GERAL	65.897.104,29	54.463.573,85

Consoante ao que está descrito na NE 5.2.2, existem depósitos judiciais, visando resguardar a Cooperativa da incidência de multas e juros, bem como a evitar a autuação fiscal em relação aos valores que estão sendo questionados judicialmente.

5.9 Apuração do Resultado

Neste exercício, foram mantidas as mesmas regras do ano anterior quanto aos critérios de apuração dos resultados das operações com terceiros, consoante as normas fiscais vigentes e NBC.T 10.8, que preveem o registro das operações com associados, como ingressos e dispêndios, tendo registrado tais operações destacadamente, de modo a permitir o cálculo para a incidência dos tributos.

No caso dos rendimentos com aplicações financeiras, para fins de cálculo dos impostos, foi considerado 100% dos rendimentos decorrente de operações com terceiros, no entanto para fins societários foi calculado proporcionalmente aos atos com sócios e terceiros.

Em relação as receitas das vendas, as mesmas são reconhecidas pela efetiva entrega dos produtos e mercadorias.

5.10 Capital Social

O capital social integralizado está representado pela participação de 1.454 associados, atingindo um montante de R\$ 144.282.803,77, dividido em quotas partes, no valor unitário de R\$ 1,00.

NOTA 6 - OUTRAS INFORMAÇÕES

6.1 Natureza e Finalidade das Reservas

a) Reserva Legal

A Reserva Legal é indivisível entre os associados, sendo constituída com o mínimo de 10% das sobras do exercício, além de eventuais destinações a critério da AGO, e destina-se para a cobertura de perdas com associados ou terceiros.

b) Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social

Este Fundo também é indivisível entre os associados, sendo constituído com o lucro das operações com terceiros, mais 10% das sobras líquidas de cada exercício, e destina-se à cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social aos associados, seus familiares e aos próprios empregados da Cooperativa.

c) Fundo de Investimento Tecnológico Educacional e Social

Está previsto no art. 55 do estatuto social, constituído com no mínimo 25% das sobras líquidas. Criado para aplicação em tecnologias atuais de conservação de cereais, tecnologias de informática, desenvolvimento de sementes e na implantação de agroindústrias. Não sendo aplicado após um ano de sua constituição, será revertido à conta capital dos associados, na proporcionalidade de suas operações, praticadas no ano em que foi constituído à razão de 10% ao ano.

d) Reserva de reavaliação

Constituída com a reavaliação de parte do ativo imobilizado, destina-se a garantir o equilíbrio patrimonial da sociedade, resultante deste procedimento.

e) Ajuste de Avaliação Patrimonial

O Ajuste de Avaliação Patrimonial foi realizado em 2010, atendendo as especificações e critérios estabelecidos na interpretação técnica do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – ICPC 10.

Constituída para melhor representar o patrimônio da sociedade, determinando o valor justo, a vida útil remanescente e o valor residual.

6.2 Seguros

A política de contratação de seguros considera principalmente a concentração de riscos e a sua relevância. Estes contratos de seguros foram firmados por valores considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados na área.

6.3 Resultado Financeiro

Demonstrativo de apuração do resultado financeiro líquido nos respectivos exercícios:

RUBRICAS	Valores em R\$	
	31/12/2017	31/12/2016
RECEITAS FINANCEIRAS	28.232.102,82	24.785.778,94
Juros Ativos	14.830.854,10	16.524.540,58
Rendimentos Aplicação Financeira	12.333.792,99	7.407.338,18
Descontos Recebidos	1.067.455,73	853.900,18
DESPESAS FINANCEIRAS	(45.426.545,05)	(40.510.919,06)
Juros Empréstimos e Financiamentos	(38.767.366,50)	(32.449.722,49)
Juros Fornecedores	(2.730.887,32)	(3.978.532,07)
Descontos Concedidos	(2.934.423,15)	(2.761.363,52)
Despesas Bancárias - taxas	(993.868,08)	(1.321.300,98)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(17.194.442,23)	(15.725.140,12)

NOTA 7 - GESTÃO DE RISCOS

7.1 Riscos de Crédito ou de Concentração

Os riscos de crédito são medidos pela presença de situações potenciais que possam impactar negativamente no resultado e na situação patrimonial e financeira como consequência da falta de realização dos créditos registrados no ativo, normalmente denominados instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperados e clientes, no entanto os saldos encontram-se pulverizados entre instituições financeiras cooperados e clientes de modo a reduzir os possíveis riscos de perdas.

A cooperativa adota política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e também de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por motivo de inadimplência.

Em face aos riscos inerentes a atividade do setor primário a que estão expostos os cooperados existe risco permanente de ocorrência de inadimplência diante da ocorrência de uma frustração de safra, no entanto, por conta desse risco, a administração procura manter posição patrimonial e financeira apropriada para suportar esse tipo de ocorrência, normalmente administrada através de prorrogações dos prazos de vencimento.

As regras de limite de crédito são estabelecidas e aprovadas por um Comitê de Crédito, a quem também compete deliberar sobre situações individuais e eventuais em que o crédito precisa ser estendido além do limite normal previamente estabelecido.

Conforme divulgado na nota que trata das práticas contábeis é constituída estimativa para perdas de créditos que minimiza possíveis efeitos da ocorrência dos riscos de crédito sobre o conjunto das demonstrações contábeis.

7.2 Riscos de Liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade de a cooperativa cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e, principalmente seus fluxos de caixa.

As principais obrigações concentram-se, em ordem de relevância, com agentes financeiros, os próprios cooperados e fornecedores.

O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios.

Na data base das demonstrações contábeis o índice de liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,12 e 0,96, respectivamente, não havendo indicativos de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo.

7.3 Riscos da Atividade

A principal atividade desenvolvida possui relação com a produção agrícola desenvolvida pelo seu quadro social, sendo que a cooperativa opera basicamente com os processos de recebimento, limpeza, secagem, classificação, beneficiamento, armazenamento e comercialização dessa produção, industrialização de ração, industrialização de sementes e fornecimento de insumos agrícolas. O principal risco inerente a essa atividade é o fator climático, o qual pode afetar de forma significativa os volumes de produção, com reflexos sobre as projeções orçamentárias de receitas e margens de comercialização e eventualmente, a depender dos compromissos existentes entre as partes, refletir nos riscos de crédito.

As políticas governamentais e oscilações na cotação das moedas e preços de commodities também são fatores significativos a serem considerados na análise dos riscos inerentes a atividade.

7.4 Riscos de Mercado

Em decorrência de suas atividades, a cooperativa, por vezes, fica exposta a riscos financeiros decorrentes de mudança de preços de commodities, taxas de câmbio e taxas de juros. Para cobertura desses riscos são realizadas operações com derivativos ou outras operações a termo que buscam dar cobertura aos riscos. Nos últimos anos a COPERCAMPOS sempre usou instrumentos de proteção como objetivo de mitigar os riscos das possíveis oscilações de preços em decorrência de intempéries climáticas e oscilações de moedas. No ano de 2017 somente em alguns momentos essa prática foi utilizada, e o instrumento foi o NDF - (Non Deliverable Forward) com bancos por ser rápido e de fácil acesso. No dia 31 de dezembro de 2017, não possuíamos nenhuma operação em aberto.

7.5 Preços de Commodities (produtos agrícolas)

A cooperativa realizou operações de venda de produtos agrícolas que se encontravam nos estoques, com preço fixo e vencimento futuro. O crédito dessas operações encontra-se registrado na conta clientes. A receita de venda foi reconhecida no resultado juntamente com a apropriação do custo dos produtos vendidos, o qual foi mensurado em valor acima do mercado nos casos em que o produto se encontrava depositado e ainda não havia sido liquidado (adquirido do produtor).

A cooperativa também realizou operações de compra de produtos agrícolas para recebimento futuro, com preço fixo e vencimento futuro. Essas operações, por constituírem meros contratos, sem que a operação tenha efetivamente se concretizado, não se encontram registradas contabilmente, por se tratarem de contratos de compra de soja e milho futuros a termo. Esses negócios realizados com escopo de Contratos de Compra / todos com CPR (Cédula de Produto Rural) referem-se à aquisição de soja e milho futuros a serem colhidos em 2018, com preços, prazo de entrega e prazo de pagamento estabelecidos, dando cobertura (Hedge) a posições vendidas, e assim garantindo que os riscos de alterações dos preços no mercado não

impactem no resultado do exercício futuro.

A posição de saldos indexados em físico de produto na data do balanço (em sacas de 60 kg), sujeitos a variações positivas de preços era a seguinte:

<i>Valores em R\$</i>			
NATUREZA	SCS 60 KG - SOJA	SCS 60 KG - MILHO	SCS 60 KG - TRIGO
Créditos de vendas c/ preços a fixar/Empresas	583.647	-	-
Créditos de contratos de compra/Produtores	151.529	8.601	-
Estoques existentes	159.284	273.332	140.621
Saldos de produtos em depósito - a liquidar	1.492	207.547	-

Para cobertura dos riscos de variação de preço sobre os saldos em físico de produto a cooperativa mantém operação de hedge, conforme as características descritas no item sobre os derivativos.

7.6 Taxas de Câmbio

Na data do balanço a cooperativa não possuía operações em outra moeda, não estando desta forma, sujeita a variações cambiais.

7.7 Taxas de Juros

Não existem passivos sujeitos a oscilações relevantes de taxas de juros que possam vir a afetar o nível de endividamento e o resultado da cooperativa. As operações bancárias (financiamentos) estão indexadas a taxas fixas que oscilam na grande maioria, entre 2,5% a 22,25% ao ano.

7.8 Derivativos

Foram realizadas operações com derivativos, porém sem fins especulativos, apenas com o objetivo de reduzir os riscos relacionados as variações de preços de commodities agrícolas. Na data do balanço encontravam-se em aberto as seguintes operações:

7.8.1 Operações Futuras a Termo

Foram realizadas operações de compra e venda de soja na modalidade de contratos futuros a termo, nas quantidades e valores demonstrados no quadro a seguir:

<i>Valores em R\$</i>				
CONTRATOS DE SOJA	KGS	SCS 60 KGS	Valor Total	R\$/scs
Compras de produtores	(49.309.719)	(821.828)	(57.480.793)	69,94
Barter de produtores	(16.126.938)	(268.782)	(18.020.308)	67,04
Vendas de produtores	29.317.000	488.616	36.302.149	74,30
A Comprar sementes	36.069.149	601.152	42.080.674	70,00
SALDO COMPRADO	(50.508)	(842)	2.881.721	

O volume descoberto sujeito a variações de preço é baixo e com a redução do preço da soja, em o mercado se mantendo desta forma, se constitui em situação favorável para a cooperativa. Sobre o volume vendido e comprado está preservada/garantida margem positiva, mesmo mediante o cômputo do custo operacional e do frete para cumprir com os contratos.

7.9 Benefícios a Empregados

Para o desenvolvimento de suas atividades a Cooperativa conta com um quadro de 1.330 colaboradores ao final do exercício 2017. No quadro a seguir são demonstrados os valores para manutenção de seu quadro de colaboradores, considerados pela norma como benefícios a empregados:

<i>Valores em R\$</i>			
BENEFÍCIOS AOS COLABORADORES	2017	2016	
Salários	42.432.376,89	34.932.489,76	
Encargos Sociais	18.832.317,33	15.732.383,71	
Férias e Décimo Terceiro	8.676.383,66	7.288.246,05	
a- Participação nos Resultados	3.836.645,79	5.525.007,59	
b- Assistência Médica e Odontológica	1.480.578,10	687.793,30	
c- Previdência Privada	1.792.182,20	1.501.735,68	
d- Vale alimentação	393.445,75	394.619,38	
Equip. de Prot. Individual e uniformes	626.135,55	538.584,77	
Treinamento e Especialização	877.414,31	496.936,36	
e- Seguro de Vida	177.201,58	105.893,08	
TOTAL	79.124.681,16	67.203.689,68	

a) Participação nos Resultados: Com o intuito de reconhecer o desempenho de seus colaboradores a Copercampos implantou um sistema de repasse de parcela das sobras/lucros aos seus colaboradores, instituído como PPR – Participação nos Lucros.

O programa está descrito por critérios aprovados pela Diretoria, levando em conta o desempenho individual e coletivo de nossos colaboradores, metas de receita e margem líquida. O programa está homologado junto as entidades sindicais que representam os empregados.

b) Assistência Médica e Odontológica: Pensando no bem-estar de nossos colaboradores a empresa contratou um plano de saúde junto a AGEMED com abrangência nacional, com um custo acessível que permite aos colaboradores incluírem seus dependentes no uso do plano, proporcionando assim tranquilidade no momento de necessidade.

c) Previdência Privada: A cooperativa patrocina aos colaboradores um plano de previdência privada, criando em 01/12/1998, administrado pelo BB previdência. A Copercampos contribui com 3,70% sobre a sua remuneração para os colaboradores que

aderiram ao plano, cujas regras estão estabelecidas no plano.

d) Vale Alimentação: A Copercampos instituiu o vale aos colaboradores dos setores de armazéns e suinocultura, como incentivo ao trabalho realizado.

e) Seguro de Vida: Pensando na qualidade de vida de nossos Colaboradores e familiares, além do mínimo exigido em convenção coletiva, a cooperativa mantém seguro de vida em grupo. Parcela custeada pelo colaborador ativo o valor do seguro chega a 1,9%.

7.10 Partes Relacionadas

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, e compete aos mesmos realizar e fazer cumprir as deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração. O Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 4 anos, sendo obrigatória a renovação de, no mínimo, 1/3 (um terço) ao final de cada mandato.

Os direitos e deveres da Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração são os mesmos estabelecidos aos demais associados, bem como, não há, em hipótese alguma, tratamento diferenciado aos mesmos, os quais seguem as políticas e diretrizes definidas para a sociedade.

7.11 Balanço Social

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como Balanço Social, não fazem parte das demonstrações e não foram auditadas.

Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Claudio Hartmann
Diretor Vice-presidente

Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

AUDICONSULT

AUDICONSULT AUDITORES S/S

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores, Conselheiros e Associados da

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS

Campos Novos – SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS**, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada: "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos conclusão de auditoria sobre esse relatório.

A cooperativa está desobrigada de apresentar o Relatório da Administração. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorções relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de

auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

São José (SC), 01 de fevereiro de 2018.

Hermenegildo João Vanoni
Contador - CRC-SC 14.874/0-7

AUDICONSULT Auditores S/S
CRC-SC 4.012

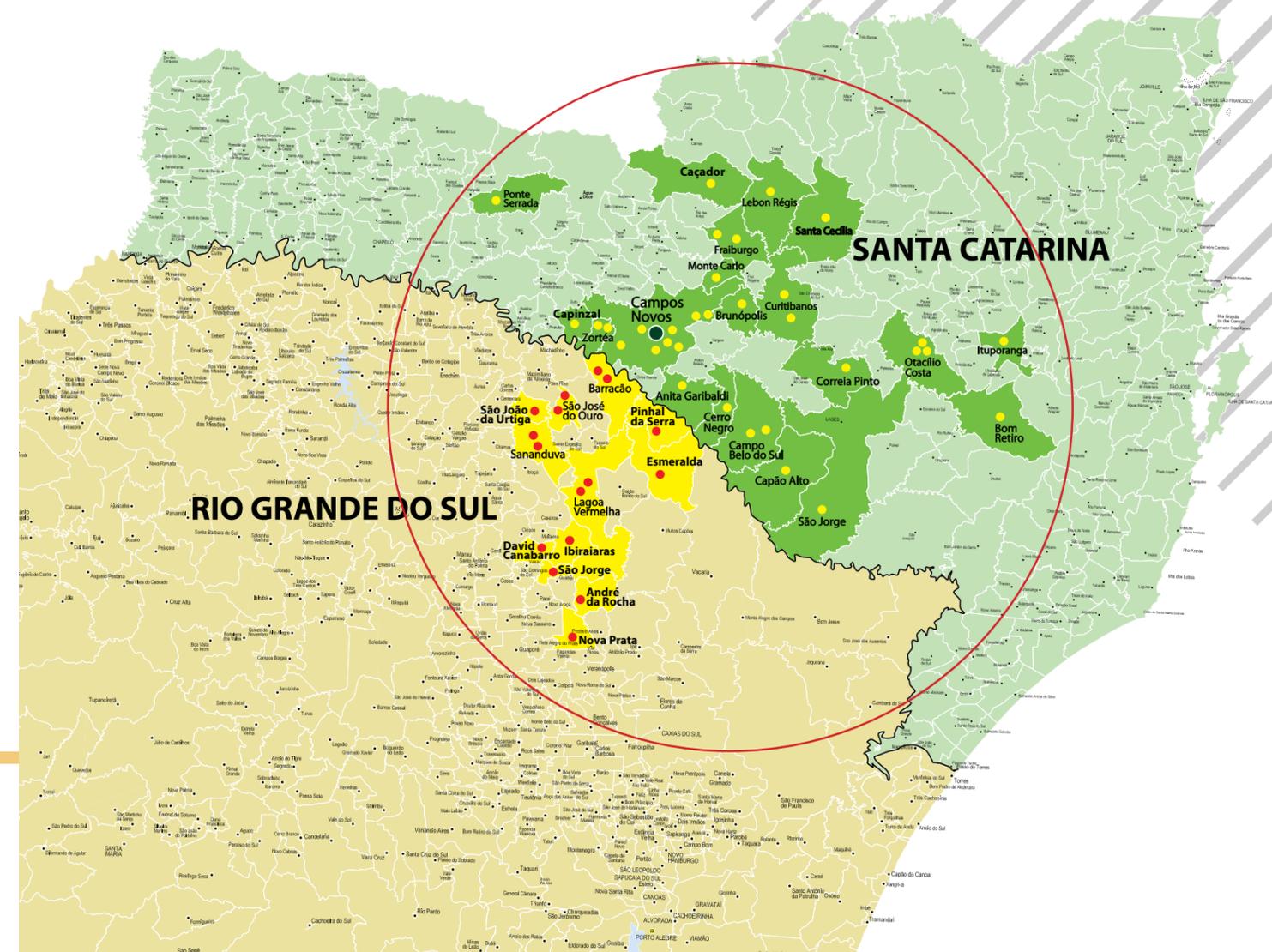
PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos - COPERCAMPOS, através dos Conselheiros Fiscais, abaixo assinados, Senhores Angelo Diniz de Carli Tosatti, – CPF n. 296.506.829-53, Jair Socolovski – CPF n. 225.688.910-68, Leonildo da Silva – CPF n. 666.265.959-20, Leonir Severo – CPF n. 907.876.099-00, Nelson Antônio Kern – CPF n. 028.342.769-86 e Ralf José – CPF n. 579.618.599-34, procedeu ao exame das Demonstrações Contábeis do exercício e, ainda, baseado no relatório dos auditores independentes, onde consta que as Demonstrações Contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, como a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos – COPERCAMPOS, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas adotadas no Brasil, este Conselho Fiscal é de parecer favorável à aprovação do Relatório da Administração e que as Demonstrações Contábeis estão em condições de aprovação pelos Senhores Associados em Assembleia Geral Ordinária.

Campos Novos, 05 de fevereiro de 2018.

UNIDADES COPERCAMPOS

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS



MATRIZ - CAMPOS NOVOS - SC

FILIAIS EM SANTA CATARINA

FILIAIS NO RIO GRANDE DO SUL

ÁREA DE ATUAÇÃO DA COPERCAMPOS

UNIDADES COPERCAMPOS

Unidade	ATIVIDADES	ENDEREÇOS
CAMPOS NOVOS	Matriz - Administração, armazenagem, classificação e beneficiamento de sementes, compra de cereais, departamento técnico, laboratório de sementes, setor de suinocultura, transportes e venda de insumos. (Filiais 01-34-64)	Rodovia BR 282, Km 342, nº 23, Bairro Boa Vista, Campos Novos/SC, CEP 89620-000 Telefone (49) 3541-6000 - Fax (49) 3541-6033
Armazém CN II	Armazenagem (Filial 51)	Rodovia BR 282, KM 336 - Distrito Industrial Campos Novos/SC, CEP 89620-000, Telefone (49) 3544-1297
Aparecida	Armazenagem e beneficiamento de sementes (Filial 35)	Rua João Gonçalves de Araújo, nº 875 - Bairro Nossa Senhora Aparecida, Campos Novos/SC, CEP 89620-000, Telefone (49) 3541-0133
Campo Demonstrativo	Campo Demonstrativo - Difusão de Tecnologias (Filial 33)	Rodovia BR 282, Km 347, s/nº, Campos Novos/SC, CEP 89620-000, Telefone (49) 3541-1182
Centro de Distribuição	Centro de Distribuição Lojas (Filial 72)	Rua Assis Camargo Costa, nº 1100 (sentido Rodovia SC 455), Bairro Boa Vista, Campos Novos/SC, CEP 89620-000, Telefone (49) 3541-6044
Centro de Distribuição	Centro de Distribuição Supermercados (Filial 60)	Rua João Gonçalves de Araújo, 1390 - Bairro Nossa Senhora Aparecida, Campos Novos/SC, CEP 89620-000, Telefone (49) 3544-0010
Encruzilhada	Armazenagem (Filial 40)	BR 470, Km 345, Encruzilhada s/nº, Distrito de Encruzilhada, Campos Novos/SC, CEP 89620-000, Telefone (49) 3541-6722 - Ramal 40
Granja Floresta	Granja Multiplicadora (Filial 41)	BR 470, Km 295, Via Campos Novos a Brunópolis, s/nº, Interior, Campos Novos/SC, CEP 89620-000, Telefone (49)3541-6722 - Ramal 41
Granja Ibicuí	Central Produtora de Leitões (Filial 38)	SC 455, Km 03, Estrada para Ibicuí, Campos Novos/SC, CEP 89620-000, Telefone (49) 3451-6722 - Ramal 38
Granja Novo Milênio	Granja de Terminação de Machos (Filial 39)	Estrada Geral Campos Novos - Úmbú s/nº - Linha Guarani, Campos Novos/SC, CEP 89620-000, Telefone (49) 3541-6722 - Ramal 39
Granja dos Pinheiros	Central Produtora de Leitões (Filial 50)	Rodovia BR 470, km 301, Interior, Campos Novos/SC, CEP 89620-000, Telefone (49)3541-6722 - Ramal.50
Hipper Center	Padaria, Confeitaria, revenda (Filial 75)	Rua Cel Farrapo, nº 451 - Sala 01 - Bairro: Centro Campos Novos - SC CEP 89620-000 Telefone (49) 3541-0022
Indústria de Rações	Indústria de Rações (Filial 21)	Rodovia BR 282, Km 342, Fundos, Campos Novos/SC, CEP 89620 - 000, Telefone (49)3541-6752
Loja Agropecuária	Loja Agropecuária (Filial 23)	Rodovia BR 282, Km 342, s/nº, Campos Novos/SC, CEP 89620-000, Telefone (49) 3541-6045
Posto de Combustíveis	Posto de Combustíveis (Filial 09)	Rua Assis Camargo Costa, s/no Campos Novos/SC, CEP 89620-000, Telefone (49)3541-6046
Supermercados	Supermercado Centro (Filial 06)	Rua Expedicionário João Batista de Almeida, nº 259, Centro, Campos Novos/SC, CEP 89620-000 Telefone (49) 3541-0300
Supermercados	Supermercado Bairro Aparecida (Filial 28)	Rua João Gonçalves de Araújo, 1392 - Bairro Nossa Senhora Aparecida, Campos Novos/SC, CEP 89620-000, Telefone (49) 3544-0010
Trevo Sul	Beneficiamento de sementes (Filial 47)	Margens BR 470, Km 317, Trevo Sul, Campos Novos/SC, CEP 89620-000, Telefone (49)3541-6722 - Ramal 47
UBS BR 470	Sementeiro (Filial 71)	Rodovia BR 470 KM 327 Sentido Sul, s/n - Barracão Sementeiro - Interior, Campos Novos/SC, CEP 89620-000, Telefone (49)3541-6722 - Ramal 71
ANDRÉ DA ROCHA	Armazenagem e compra de cereais (Filial 84)	Estrada RS 470, KM 206 Linha Laranjal Zona Rural André da Rocha/RS, CEP 95310-000, Telefone (54) 2115-9501
ANITA GARIBALDI	Armazenagem, compra de cereais, loja agropecuária e venda de insumos (Filial 03 e 10)	Rua Idalino Fernandes Sobrinho, nº 958, Bairro Copercampos, Anita Garibaldi/ SC, CEP 88590-000, Telefone (49) 3543-0225
BARRACÃO	Venda de insumos, loja agropecuária e compra de cereais. (Filial 36)	Av. Brasília, nº 1328 - QD 1, Centro, Barracão/RS, CEP 95370-000, Telefone (54) 3356-1580
BARRACÃO	Armazenagem e compra de cereais. (Filial 48)	Linha Gramado - Interior, Barracão/RS, CEP 95370-000, Telefone (54) 99914-0503
BOM RETIRO	Armazenagem, compra de cereais e venda de insumos (Filial 52)	Barra do João Paulo, Cambará - Rural, Bom retiro/SC, CEP 88680-000, Telefone (49) 99139-9894
BRUNÓPOLIS	Armazenagem, compra de cereais, loja agropecuária e venda de insumos (Filial 42 e 79)	BR 470, Km 278, Trevo acesso a Brunópolis, s/nº Brunópolis/SC, CEP 89634-000, Telefone (49) 3556-0049
CAÇADOR	Loja Agropecuária (Filial 78)	Rua Presidente Castelo Branco, 250 -Bairro Paraíso Caçador/SC, CEP 89500-000, Telefone (49) 3567-6775

CAMPO BELO DO SUL	Armazenagem, compra de cereais, loja agropecuária e venda de insumos (Filial 32)	Av. Brasil, s/nº - Centro, Campo Belo do Sul/SC, CEP 88580-000, Telefone (49) 3249-1201
CAPÃO ALTO	Armazenagem e compra de cereais (Filial 63)	Localidade Vigia Coxilha Rica, Interior, Capão Alto/SC, CEP: 88548-000, Telefone (49) 3541-6722 - Ramal 63
CAPINZAL	Supermercado (Filial 73)	Acesso Cidade Alta, nº 2400 - Quadra 04, Lote 152H - Bairro São Cristóvão, Capinzal - SC CEP 89.665-000, Telefone (49) 3555-3600
CERRO NEGRO	Armazenagem e compra de cereais (Filial 70)	Rodovia SC 390 - KM 139, s/n - Bairro: Industrial Cerro Negro/SC, CEP 88.585-000, Telefone (49) 3541-6722- Ramal 70
CORREIA PINTO	Armazenagem e compra de cereais (Filial 69)	Rod. BR 116 - Km 223, s/n, Correia Pinto/SC, CEP 88535-000, Telefone (49) 3541-6722 - Ramal 69
CURITIBANOS	Armazenagem, beneficiamento de sementes, compra de cereais, loja agropecuária e venda de insumos (Filial 27)	Rua Aldo Pereira Scos, nº 300, Bairro Getúlio Vargas Curitiba/SC, CEP 89520-000, Telefone (49) 3241-1211
	Armazenagem e compra de cereais - Guarda-Mor (Filial 46)	Margens SC 457, Km 25, Guarda-Mor, Curitiba/SC, CEP 89520-000, Telefone (49) 3541-6722 - Ramal 46
DAVID CANABARRO	Armazenagem e compra de cereais (Filial 85)	Rua Giacomo Seben, 001, David Canabarro/RS, CEP 99980-000, Telefone (54) 99991-7087
FRAIBURGO	Armazenagem e compra de cereais (Filial 43)	SC 453, Km 19, Butiá Verde, s/nº, Fraiburgo/SC, CEP 89580-000, Telefone (49) 3246-0609
	Loja Agropecuária (Filial 55)	Av. Videira, nº 872, Lote 07 e 08, Quadra 101, Bairro: Santa Mônica, Fraiburgo/SC, CEP 89580-000, Telefone (49) 3246-0917
IBIRAIARAS	Armazenagem, compra de cereais e venda de insumos (Filial 80)	Rua São José do Carreiro, 119 Bairro Centro, Ibiraiaras/RS, CEP 95305-000, Telefone (54) 3355-1023
ITUPORANGA	Armazenagem, compra de cereais, loja agropecuária e venda de insumos (Filial 45)	Av. Evaldo Prim, nº 945, Distrito Industrial Ituporanga/SC, CEP 88400-000, Telefone (47) 3533-5920
LAGOA VERMELHA	Armazenagem e compra de cereais (Filial 74)	Rodovia BR 285 - KM 191 - Campo da Lagoa - Interior Lagoa Vermelha/RS, CEP 95300-000, Telefone (54) 3358-4388
LEBON RÉGIS	Armazenagem e compra de cereais (Filial 57)	Rodovia SC 302, Km 22, Loc. Faxinal São Pedro, s/n, Interior, Lebon Régis/SC, CEP 89515-000, Telefone (49) 3541-6722 - Ramal 57
MONTE CARLO	Armazenagem e compra de cereais (Filial 61)	Rodovia SC 456, Km 19, s/n, Vila Imaza, Monte Carlo/SC, CEP 89618-000, Telefone (49) 3541-6722 - Ramal 61
NOVA PRATA	Armazenagem e compra de cereais (Filial 82)	Estrada RS 470, KM 03 Linha Borges de Medeiros Interior, Nova Prata/RS, CEP 95320-000, Telefone (54) 2121-9825
OTACÍLIO COSTA	Armazenagem compra de cereais e Loja Agropecuária (Filiais 56 e 58)	Estrada Geral, Localidade Fundo do Campo, Vila Aparecida s/n, Interior, Otacílio Costa/SC CEP 88540-000 - Telefone (49) 3541-6722 - Ramal 58
	Supermercado (Filial 67)	Av. Olinkraft, nº 1578 - Bairro Santa Catarina, Otacílio Costa/SC, CEP 88540-000, Telefone (49) 3275-2910
PONTE SERRADA	Armazenagem, compra de cereais, loja agropecuária (Filial 66)	Rua Herminio David Frighetto, nº 150 - Loteamento Industrial, Ponte Serrada/SC, CEP 89685-000, Telefone (49) 3435-0661
SANANDUVA	Armazenagem e compra de cereais (Filial 68)	Est. Acesso Granelheiro, Linha Entrada, s/n Interior Sananduva/RS, CEP 99840-000, Telefone (54) 99602-3627
	Loja Agropecuária (Filial 77)	Rua Julio de Castilhos, nº1740 - Bairro Industrial Sananduva/RS, CEP 99840-000, Telefone (54) 3343-3412
SANTA CECÍLIA	Granja Núcleo Multiplicadora de Leitões (Filial 76)	Estrada do Travessão, Fazenda do Retiro - Interior Santa Cecilia/, CEP 89540-000, Telefone (49) 3541 6722 - Ramal 76
SÃO JOÃO DA URTIGA	Armazenagem e compra de cereais (Filial 83)	Linha São Roque, Guabiroba, Zona Rural São João da Urtiga/RS, CEP 99855-000, Telefone (49) 3541 6722 - Ramal 83
SÃO JORGE	Armazenagem e compra de cereais. (Filial 81)	Rua Dalto Filho ,501 - Sala 2 Centro São Jorge/RS, CEP 95365-000, Telefone (54) 3271-1589
SÃO JOSÉ DO OURO	Armazenagem e compra de cereais - S. José do Ouro (Filial 59)	Estrada RS 477, Km 01, Área Industrial, São José do Ouro/RS, CEP 99870-000, Telefone (54) 3352-2138
	Armazenagem e compra de cereais - Hervalzinho (Filial 65)	Linha Hervalzinho, s/n - Interior, São José do Ouro/RS, CEP 99.870-000, Telefone (49) 3541-6722 - Ramal 65
ZORTÉA	Armazenagem e compra de cereais (Filial 62)	Rodovia SC 458, Km 40, Duas Pontes, s/n, Interior Zortéa/SC, CEP 89633-000, Telefone (49) 3541-6722 - Ramal 62



COPERCAMPOS®

RELATÓRIO
ANUAL
2017

**COOPERATIVA REGIONAL
AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS**

Rodovia BR 282, Km 338, nº23,
Bairro Boa Vista - Campos Novos/SC

Fone: (49) **3541-6000**